



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- ("RMA")
INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 7 DE AGOSTO DE 2025.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	FINALIDADE.....	4
3.	METODOLOGIA UTILIZADA	5
4.	ANÁLISES REALIZADAS.....	5
4.1.	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA	5
4.1.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4.1.2.	CLIENTES	10
4.1.3.	ESTOQUES.....	11
4.1.4.	ADIANTAMENTOS.....	12
4.1.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	14
4.1.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	16
4.1.7.	FORNECEDORES	18
4.1.9.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22
4.1.10.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA).....	23
4.1.11.	CUSTOS OPERACIONAIS.....	25
4.1.12.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	27
4.1.13.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	29
4.1.14.	DESPESAS COMERCIAIS	31
4.1.15.	RESULTADO OPERACIONAL	32
4.1.16.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	34
4.1.17.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....	35
4.1.18.	ENDIVIDAMENTO GERAL	36
4.1.19.	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	37
4.1.20.	INDICADORES DE RENTABILIDADE.....	38
4.2.	ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	39
4.2.1.	ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF	41
4.2.2.	ANÁLISE GERAL	43
4.3.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS.....	44
4.3.1.	QUADRO DE EMPREGADOS.....	44
4.3.2.	ANÁLISE E COMENTÁRIOS	44



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS.....	45
5. CONCLUSÃO	46



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **junho de 2025** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo uma visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação sobretudo ao mês anterior (maio/2025) e à evolução do período acumulado desde janeiro de 2025.

2. FINALIDADE

3. O presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) tem por finalidade apresentar uma análise técnica, comparativa e estruturada das informações contábeis, fiscais e operacionais do Grupo Patense relativas ao mês de junho de 2025, tomando como base o período acumulado de janeiro de 2025 a junho de 2025. O relatório visa oferecer subsídios claros e consistentes para o acompanhamento da execução do plano de recuperação judicial por parte do juízo, credores, Ministério Público e demais partes interessadas, promovendo transparência e confiabilidade na divulgação das ações em curso.
4. Esclarece-se que este relatório não se caracteriza como auditoria, mas sim como um instrumento técnico de análise descritiva e interpretativa dos dados disponibilizados pela Recuperanda. Quaisquer inconsistências, omissões ou informações que demandem maior detalhamento serão devidamente apontadas e comentadas, a fim de assegurar a fidelidade das informações e o alinhamento com os objetivos e obrigações previstos no plano de recuperação judicial.



3. METODOLOGIA UTILIZADA

5. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense. O modelo adotado utiliza uma abordagem comparativa e sequencial, permitindo aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período de janeiro a junho de 2025, com foco na identificação de variações relevantes e sua contextualização dentro do cenário da recuperação.
6. Foram priorizados a clareza, objetividade e rastreabilidade das informações, com foco na mensuração da eficácia das ações propostas no plano de recuperação judicial. A estrutura analítica adotada permite a identificação de tendências, desvios e potenciais riscos que possam comprometer o equilíbrio financeiro, operacional e patrimonial do Grupo.
7. Durante a elaboração, foram aplicados procedimentos técnicos de validação e conferência cruzada entre os dados operacionais, demonstrativos financeiros (balanços, DREs, fluxos de caixa) e relatórios auxiliares. Essa abordagem garante consistência entre os números reportados e a realidade financeira das empresas Recuperandas.
8. É importante ressaltar que esta metodologia não substitui uma auditoria contábil independente, tampouco implica exame formal dos controles internos. Trata-se de uma análise especializada voltada à prestação de contas periódica, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de recuperação judicial. O objetivo central é subsidiar a tomada de decisão pelos credores e o juízo, assegurando o acompanhamento contínuo da efetividade do plano de reestruturação.

4. ANÁLISES REALIZADAS

4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

9. A análise contábil-financeira do Grupo Patense referente ao mês de junho de 2025 confirma a manutenção do quadro de elevada vulnerabilidade financeira, com ligeira piora na liquidez, intensificação do endividamento e aprofundamento do déficit patrimonial. A seguir, detalham-se as principais variações patrimoniais e operacionais ocorridas entre janeiro e junho de 2025.

1. ATIVO TOTAL

10. O ativo total consolidado reduziu-se de R\$ 1.226.325 mil em maio para R\$ 1.221.255 mil em junho/25 (-0,4%), marcando o terceiro mês consecutivo de retração patrimonial. A contração reflete principalmente o decréscimo no ativo circulante (-0,2%) e na rubrica de intangível (-0,3%),



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

sinalizando ausência de novos investimentos estruturantes e efeito contínuo da depreciação contábil.

2. . ATIVO CIRCULANTE

11. O ativo circulante encerrou junho/25 em R\$ 284.685 mil, levemente abaixo dos R\$ 285.327 mil registrados em maio. Destaques:

- **Disponível:** R\$ 13.246 mil (↑45,1%) — apesar da recuperação frente a maio, o nível permanece abaixo da média trimestral, comprometendo a liquidez imediata.
- **Contas a receber:** R\$ 68.560 mil (↓7,8%) — redução após elevação atípica em maio.
- **Estoques:** R\$ 68.027 mil (↓4,6%) — leve queda, associada à realização de produtos para geração de caixa.
- **Impostos a recuperar:** R\$ 70.519 mil (↑7,2%) — alta marginal indica acúmulo de créditos tributários.
- **Adiantamentos e Despesas Antecipadas:** estabilidade operacional, com variações marginais negativas.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

12. O ativo não circulante totalizou R\$ 936.570 mil em junho (−0,5% vs. maio). Principais variações:

- **Imobilizado:** R\$ 580.253 mil (↓0,4%) — resultado do processo normal de depreciação.
- **Intangível:** R\$ 197.288 mil (↓0,3%) — sem novos registros.
- **Despesas antecipadas e contas a receber:** retração marginal, refletindo amortizações e ajustes contábeis.
- **Ativo biológico:** R\$ 31 mil — patamar reduzido, sem novas incorporações desde fevereiro
- **Outros Ativos:** mantiveram-se estáveis (R\$ 124.770 mil).

4. PASSIVO CIRCULANTE

13. O passivo circulante aumentou para R\$ 1.572.840 mil (↑0,1%), mantendo a pressão sobre a liquidez de curto prazo. Destaques:

- **Obrigações Trabalhistas e tributos:** mantiveram-se relativamente estáveis;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- **Fornecedores:** R\$ 370.478 mil (↑0,4%) — estabilidade na exposição a passivos operacionais;
 - **Empréstimos e Financiamentos (CP):** R\$ 708.374 mil (↓0,6%) — pequena redução sem impacto significativo
 - **Outros Passivos:** elevação para R\$ 306.600 mil (↑3,8%), indicando pressão sobre contas diversas.

5. Passivo Não Circulante

14. O passivo não circulante encerrou o mês em R\$ 192.942 mil (↓2,2%), destacando-se:

- **Empréstimos e Financiamentos (LP):** R\$ 41.712 mil (↓5,5%) — redução por amortizações sem renovação de crédito de longo prazo.
- **Provisões e contingências:** aumento pontual para R\$ 11.087 mil (↑39%) — sinal de reconhecimento de novas passividades judiciais
- **Outros Passivos:** R\$ 153.188 mil (↓0,8%) — redução leve, incluindo provisões e contas diversas de menor materialidade

6. Patrimônio Líquido

15. O patrimônio líquido registrou novo recuo, atingindo -R\$ 544.527 mil em junho, com deterioração de R\$ 2.668 mil em relação a maio (-0,5%).

7. Capital Circulante Líquido (CCL)

- Ativo Circulante: R\$ 284.685 mil
- Passivo Circulante: R\$ 1.571.840 mil
- **CCL Maio/25: -R\$ 1.288.155 mil**

16. O CCL voltou a piorar, com aumento de R\$ 2,6 milhões no déficit frente a maio, refletindo o avanço dos passivos circulantes acima da capacidade de financiamento das operações com capital próprio de curto prazo.

8. Endividamento Total

- Passivo total: R\$ 1.765.782 mil
- Ativo total: R\$ 1.221.255 mil
- **Índice de endividamento geral: 144,6%**



DANIEL THIAGO ADVOCACIA, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

17. O índice de endividamento manteve-se em patamar crítico, revelando que os passivos superam em quase 45% os ativos totais. O resultado evidencia desequilíbrio estrutural na composição do balanço e limitações graves à sustentabilidade financeira do Grupo.

• ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:

ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%
Despesas antecipadas	18.424	16.686	91%	25.066	150%	19.144	111%	18.934	99%	18.528	98%	18.218	98%	17.878	98%	17.474	98%
Outros ativos	3.675	1.617	44%	1.177	73%	430	90%	480	112%	378	79%	450	119%	412	92%	420	102%
Ativo Não Circulante	730.012	928.738	127%	1.305.013	141%	955.864	99%	961.134	101%	954.445	99%	947.315	99%	940.999	99%	936.570	100%
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	22.635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	981	325	33%	470	145%	187	94%	177	95%	167	95%	158	94%	156	99%	154	99%
Despesas antecipadas	4.845	1.623	33%	40.819	2515%	24.001	95%	22.702	95%	21.507	95%	20.187	94%	18.881	94%	17.648	93%
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	3.029	-	4.484	100%	4.491	100%	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%	4.524	100%
Impostos a recuperar	2.455	7.826	319%	5.569	71%	3.015	94%	2.818	93%	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	21.345	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	41.695	30.305	73%	56.973	188%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%
Outros ativos	15.790	22.627	143%	118.625	524%	124.084	100%	124.077	100%	124.530	100%	124.473	100%	124.674	100%	124.770	100%
Ativo biológico	1.457	1.557	107%	366	24%	92	32%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	31	33%
Investimentos	1.656	2.329	141%	3.755	161%	3.481	100%	3.565	102%	3.582	100%	3.604	101%	3.639	101%	3.673	101%
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%
Total Ativo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.256	100%

PASSIVO - GRUPO PATENSE																			
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV		
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%		
Obrigações sociais e Trabalhistas	25.615	31.847	124%	31.362	98%	73.716	99%	74.343	101%	74.927	101%	76.186	102%	71.079	93%	71.064	100%		
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%		
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%		
Tributos	25.715	42.036	163%	58.768	140%	13.818	113%	14.009	101%	14.907	106%	15.542	104%	17.596	113%	17.966	102%		
Contas a pagar aquisição de controladas	91.575	44.552	49%	89.324	200%	91.660	99%	93.187	102%	94.035	101%	94.956	101%	96.518	102%	88.084	91%		
Passivo de arrendamento	6.603	9.880	150%	10.923	111%	13.718	106%	7.864	57%	7.156	91%	7.931	111%	8.941	113%	10.274	115%		
Outros passivos	12.440	29.680	239%	320.569	1080%	290.494	99%	291.325	100%	293.630	101%	296.571	101%	295.466	100%	306.600	104%		
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%		
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%		
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%		
Tributos	40.120	1.590	4%	32.866	2067%	32.414	98%	31.317	97%	30.980	99%	29.854	96%	34.862	117%	33.623	96%		
Contas a pagar aquisição de controladas	128.886	57.590	45%	47.373	82%	39.115	91%	37.821	97%	35.643	94%	33.706	95%	32.742	97%	29.955	91%		
Passivo fiscal diferido	37.497	31.495	84%	29.408	93%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%		
Provisão para contingências	9.059	4.133	46%	2.554	62%	8.799	100%	8.589	98%	8.699	101%	10.332	119%	7.971	77%	11.087	139%		
Passivo de arrendamento	17.996	15.345	85%	10.130	86%	12.574	102%	27.072	215%	27.808	103%	26.799	96%	25.947	97%	25.113	97%		
Outros Passivos	23.956	23.956	100%	18.800	79%	13.305	134%	15.209	114%	5.483	36%	5.494	100%	4.977	91%	5.472	110%		
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	479.819	103%	487.178	102%	509.833	105%	525.633	103%	541.859	103%	544.527	100%		
Capital social	11.198	16.205	145%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%		
Reserva de capital	35	35	100%	2.183	6237%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%		
Reserva de incentivos fiscais	156.463	108.928	70%	66.422	61%	496.839	103%	504.176	101%	526.808	104%	542.580	103%	558.784	103%	561.436	100%		
Reserva de lucros	2.179	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Participação dos não controladores	-	2.067	906	44%	-	773	85%	-	1.369	101%	-	1.414	102%	-	1.464	102%	-	1.480	101%
Passivo Passivo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.256	100%		

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV	% AV	2023	% EV	% AV	fev/25	% EV	% AV	mar/25	% EV	% AV	abr/25	% EV	% AV	mai/25	% EV	% AV	jun/25	% EV	% AV
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	143.369	208%	100%	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%
Custos dos produtos e serviços	- 793.210	- 1.066.632	134%	78%	- 1.013.912	95%	75%	- 115.184	196%	16%	- 168.164	146%	23%	- 227.457	135%	31%	- 292.995	129%	40%	- 352.386	120%	40%
Lucro Bruto	226.234	295.746	131%	-22%	338.103	114%	-25%	28.186	290%	-4%	39.380	140%	-5%	45.435	115%	-6%	53.630	118%	-7%	65.649	122%	-7%
Despesas comerciais	- 63.493	- 137.029	216%	10%	- 136.361	100%	10%	- 29.308	179%	4%	- 35.786	122%	5%	- 44.398	124%	6%	- 50.644	114%	7%	- 58.517	116%	7%
Despesas administrativas	- 52.833	- 121.330	230%	9%	- 135.474	112%	10%	- 21.840	198%	3%	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%	- 59.884	124%	8%	- 74.029	124%	8%
Perda por redução ao valor	- 1.789	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Outras receitas operacionais	68.903	159.688	232%	-12%	145.557	91%	-11%	6.026	300%	-1%	8.668	144%	-1%	9.277	107%	-1%	12.464	134%	-2%	21.680	174%	-2%
Outras despesas operacionais	- 11.398	- 17.827	156%	1%	- 14.366	81%	1%	- 4.390	122%	1%	- 10.526	240%	1%	- 10.545	100%	1%	- 10.737	102%	1%	- 10.849	101%	1%
Resultado antes das receitas	165.624	179.248	108%	-13%	197.459	110%	-15%	21.327	111%	3%	33.998	159%	5%	48.709	143%	7%	55.171	113%	8%	66.065	102%	8%
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	20.492	109%	-3%	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	143%	-5%
Despesa financeira	- 75.168	- 222.957	297%	16%	- 362.126	162%	27%	- 18.894	158%	3%	- 35.118	186%	5%	- 41.471	118%	6%	- 52.549	127%	7%	- 68.586	131%	7%
Resultado antes dos impostos	118.694	37.495	32%	-3%	59.444	-159%	4%	19.729	159%	3%	42.387	215%	6%	58.185	137%	8%	74.411	128%	10%	77.079	104%	10%
Imposto de renda e contribuição	- 15.654	- 25.814	165%	2%	- 17.500	68%	1%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Imposto de renda e contribuição	- 14.166	- 10.158	72%	1%	- 27.618	-272%	-2%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Lucro líquido do exercício	88.874	1.523	2%	0%	49.326	-3239%	4%	19.729	159%	3%	42.387	2										



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

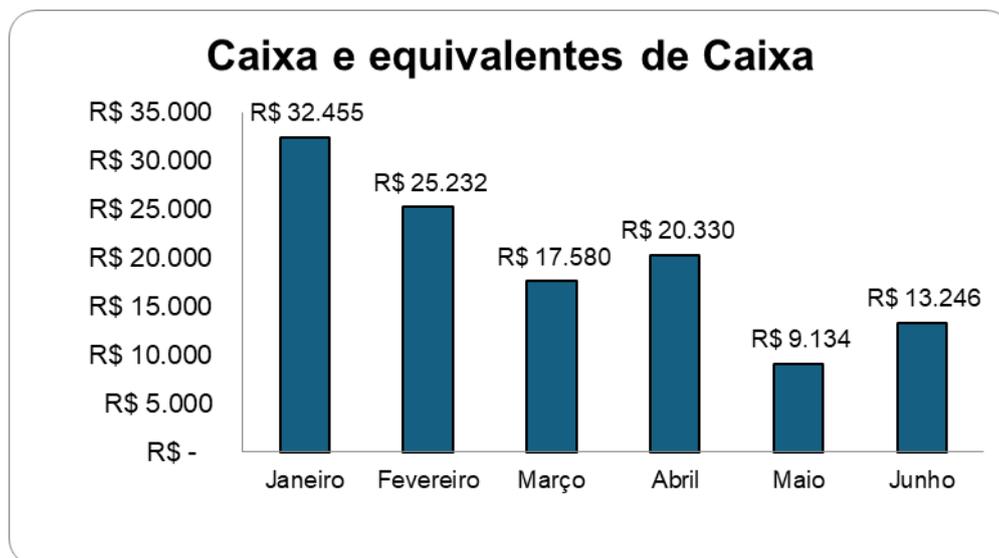
Balanco Patrimonial (R\$)	ATIVO - GRUPO PATENSE																
	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.767	97%	285.327	97%	284.685	100%
Disponivel	63.872	92.731	145%	57.689	62%	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%

18. O saldo de disponível consolidado do Grupo Patense ao final de **junho de 2025** foi de **R\$ 13.246 mil**, representando uma **alta de 45,1%** em relação ao mês anterior (**maio/2025: R\$ 9.134 mil**), ainda que o montante permaneça em patamar crítico.

19. A trajetória do caixa ao longo do semestre evidencia elevada **volatilidade e deterioração progressiva da liquidez**, conforme demonstrado a seguir.

- **jan/2025:** R\$ 32.455 mil (queda de -35,9%)
- **fev/2025:** R\$ 25.232 mil (-22,3%)
- **mar/2025:** R\$ 17.580 mil (-30,3%)
- **abr/2025:** R\$ 20.330 mil (+15,6%)
- **mai/2025:** R\$ 9.134 mil (-55,1%)
- **jun/2025:** R\$ 13.246 mil (+45,1%)

20. O gráfico abaixo reforça visualmente a tendência de **declínio acentuado da posição de caixa** ao longo do primeiro semestre, com **leve recuperação em junho**, ainda insuficiente para reverter o quadro de fragilidade financeira:





DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

21. Apesar do crescimento registrado em junho, o saldo permanece **muito abaixo da média histórica**, e **equivale a menos de duas semanas** das despesas operacionais recorrentes do Grupo.

22. **IMPACTO E RISCOS:**

- O nível de caixa ainda é **insuficiente para cobrir obrigações de curtíssimo prazo**, o que pode comprometer a **continuidade operacional** em caso de novas pressões de pagamento;
- A baixa liquidez deteriora a **capacidade de negociação** com fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras, expondo a Recuperanda a **risco reputacional e operacional** adicional.

4.1.2. **CLIENTES**

Balanco Patrimonial (R\$)	ATIVO - GRUPO PATENSE																
	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%

23. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram o mês de junho de 2025 em R\$ 68.560 mil, conforme balanço patrimonial. Esse montante representa uma leve retração de $-7,8\%$ em relação ao mês de maio/2025 (R\$ 74.377 mil), interrompendo o movimento de recuperação observado no mês anterior.

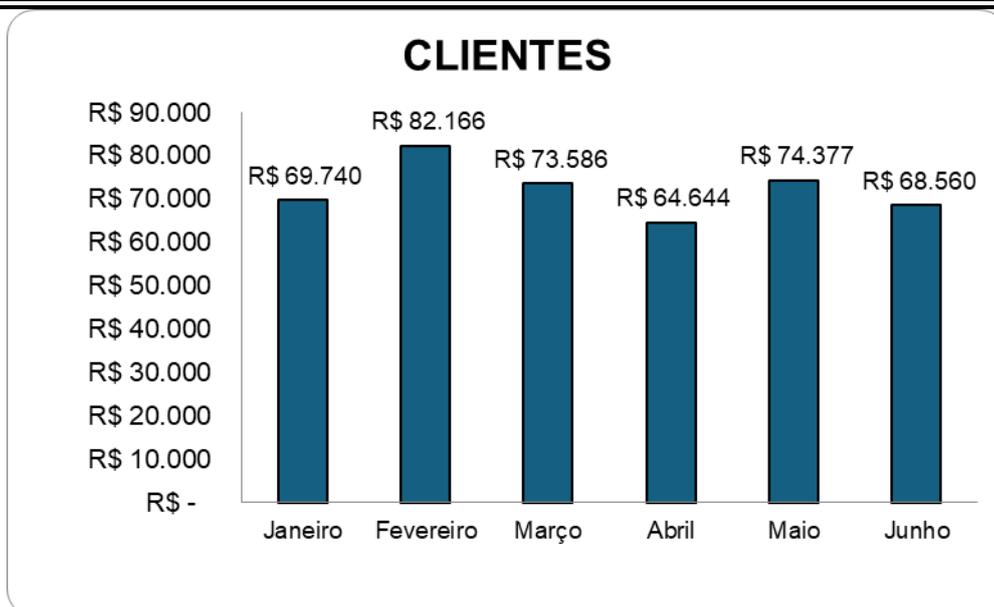
24. A evolução dos saldos mensais ao longo do primeiro semestre de 2025 foi a seguinte:

- jan/25: R\$ 69.740 mil
- fev/25: R\$ 82.166 mil (+17,8%)
- mar/25: R\$ 73.586 mil (-10,4%)
- abr/25: R\$ 64.644 mil (-12,1%)
- mai/25: R\$ 74.377 mil (+15,1%)
- jun/25: R\$ 68.560 mil (-7,8%)

25. A análise revela que, após forte elevação em fevereiro, o Grupo enfrentou retrações sucessivas até abril, seguida de uma breve recuperação em maio. A queda registrada em junho pode indicar desaceleração nas vendas a prazo ou maior eficiência na conversão dos recebíveis em caixa, ainda que o impacto positivo na liquidez não tenha sido proporcional, conforme evidenciado na análise de disponível.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



• **COMENTÁRIOS:**

26. O saldo de contas a receber permanece elevado, situando-se acima do valor registrado em janeiro. A volatilidade observada ao longo do semestre reflete oscilações no volume de vendas faturadas, bem como ajustes na política de crédito praticada. O atual nível de R\$ 68.560 mil representa aproximadamente 24% da receita líquida mensal do Grupo em junho, o que é compatível com prazos médios acima de 60 dias. A permanência de tal padrão representa pressão contínua sobre o capital de giro, especialmente diante da redução dos níveis de caixa.

4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%

27. Em junho de 2025, o saldo consolidado de estoques do Grupo Patense totalizou R\$ 68.027 mil, representando uma nova redução de 4,6% em relação ao mês anterior (mai/25: R\$ 71.284 mil). Essa retração dá continuidade à tendência de queda observada desde janeiro, ainda que de forma gradual.

28. A trajetória dos estoques ao longo do semestre foi a seguinte:

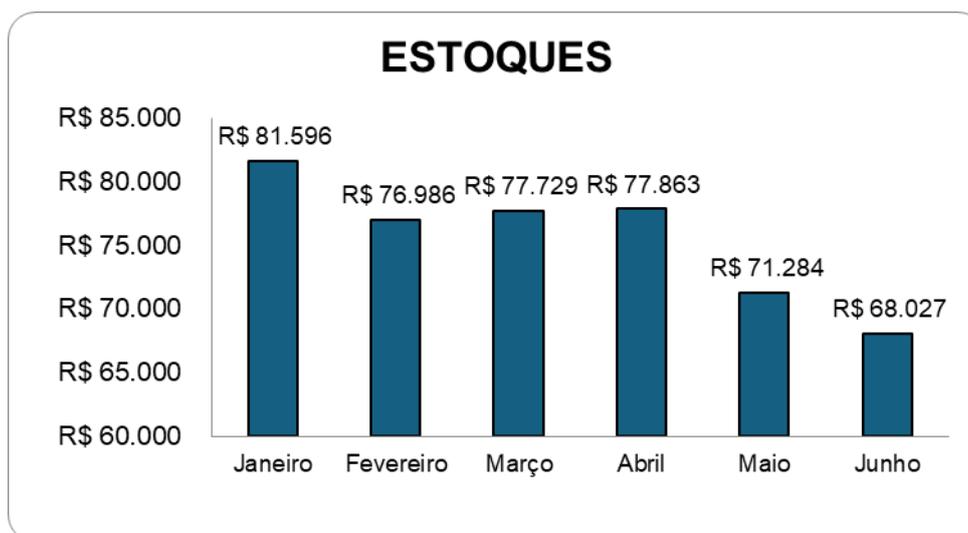
- jan/25: R\$ 81.596 mil
- fev/25: R\$ 76.986 mil (-5,6%)
- mar/25: R\$ 77.729 mil (+1,0%)
- abr/25: R\$ 77.863 mil (+0,2%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mai/25: R\$ 71.284 mil (-8,4%)
- jun/25: R\$ 68.027 mil (-4,6%).

29. No acumulado do período, a redução total atingiu 16,6%, refletindo um movimento contínuo de racionalização do capital de giro aplicado em estoques, por meio da priorização de vendas de produtos acabados e menor reposição de itens.



- **COMENTÁRIOS:**

30. O comportamento da conta de estoques indica uma política deliberada de controle de inventário, compatível com a estratégia adotada pelo Grupo de liberar capital imobilizado em ativos circulantes com menor liquidez. Desde janeiro, observou-se consistência na aplicação de medidas voltadas à redução dos níveis de armazenagem, sem registros de perdas materiais ou impactos negativos nas operações.

31. A manutenção de patamares compatíveis com a faixa histórica do Grupo reforça que a gestão de estoques está sendo conduzida com equilíbrio entre disponibilidade e eficiência, respeitando os limites operacionais de cada unidade.

32. **CONTROLE E PREVENÇÃO DE PERDAS:** Ainda que em queda, os estoques permanecem como uma das maiores contas do ativo circulante. Por isso, o monitoramento contínuo é indispensável, a fim de evitar a formação de saldos obsoletos, vencidos ou com giro insuficiente, os quais podem comprometer a confiabilidade patrimonial e gerar perdas não operacionais.

4.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%



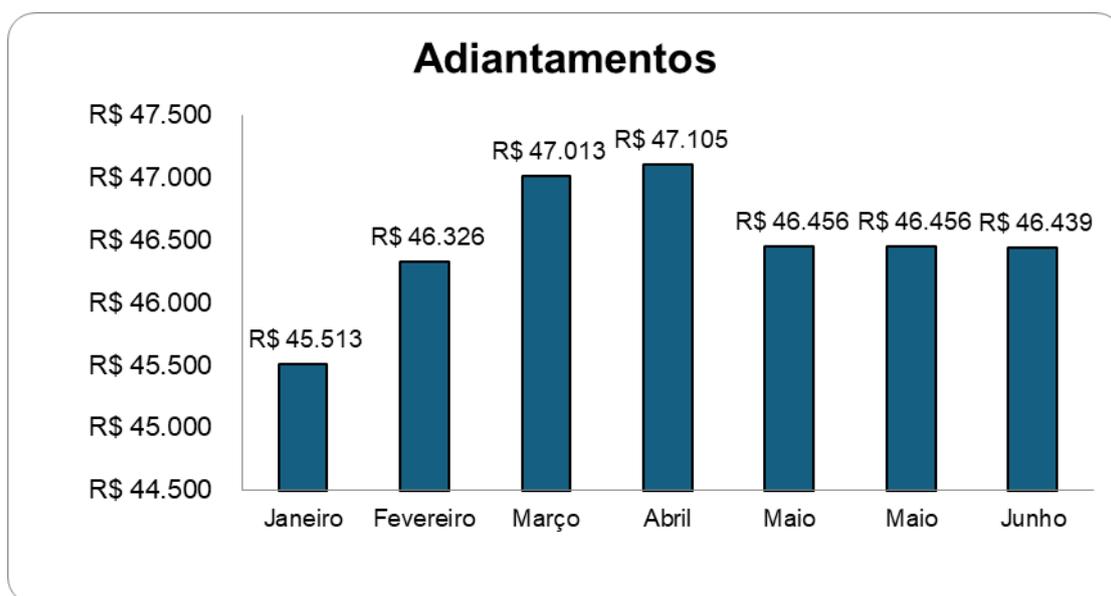
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

33. O saldo consolidado da conta de adiantamentos ao final de junho de 2025 foi de **R\$ 46.439 mil**, praticamente estável em relação ao mês anterior (**mai/25: R\$ 46.456 mil**), com variação negativa de apenas $-0,04\%$. A manutenção do valor demonstra continuidade na política de controle da conta e estabilidade no fluxo operacional associado.

34. A evolução dos saldos ao longo do primeiro semestre de 2025 foi a seguinte:

- **jan/25:** R\$ 45.513 mil
- **fev/25:** R\$ 46.326 mil (+1,8%)
- **mar/25:** R\$ 47.013 mil (+1,5%)
- **abr/25:** R\$ 47.105 mil (+0,2%)
- **mai/25:** R\$ 46.456 mil ($-1,4\%$)
- **jun/25:** R\$ 46.439 mil ($-0,04\%$)

35. Observa-se que, após um ciclo de crescimento moderado de janeiro a abril, houve ligeira retração em maio e manutenção do patamar em junho. A movimentação da conta se manteve dentro da faixa operacional do Grupo, sem apresentar saltos ou reduções abruptas.



• **COMENTÁRIOS:**

36. Os valores registrados demonstram **gestão regular da conta de adiantamentos**, com movimentação coerente ao padrão histórico do Grupo. A variação acumulada no semestre é discreta e não foram identificadas oscilações que comprometam a consistência contábil ou indiquem desvios relevantes.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

37. A estabilidade recente sugere que os adiantamentos foram utilizados dentro de padrões operacionais previsíveis, compatíveis com obrigações contratuais e práticas usuais do setor, sem comprometimento da liquidez global do Grupo.

• **IMPACTOS OBSERVADOS:**

- i. **Estabilidade operacional:** o comportamento da conta aponta para uso equilibrado dos adiantamentos, com manutenção de fornecimentos essenciais e obrigações recorrentes;
- ii. **Impacto limitado na liquidez:** apesar de representar montante expressivo em termos absolutos, o saldo manteve-se proporcional à estrutura do ativo circulante e não contribuiu, neste período, para deterioração adicional dos índices de liquidez;
- iii. **Aderência às diretrizes da Recuperação Judicial:** não foram constatadas alterações que contrariem as práticas de controle ou a estrutura contábil pactuada no Plano de Recuperação.

4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Saldo Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.885	100%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%

38. Em junho de 2025, o saldo consolidado de impostos e contribuições a recuperar do Grupo Patense totalizou R\$ 70.519 mil, o que representa um aumento de 7,2% em relação ao mês anterior (R\$ 65.786 mil em maio/25). Trata-se da primeira elevação expressiva após quatro meses de redução contínua nesta conta patrimonial.

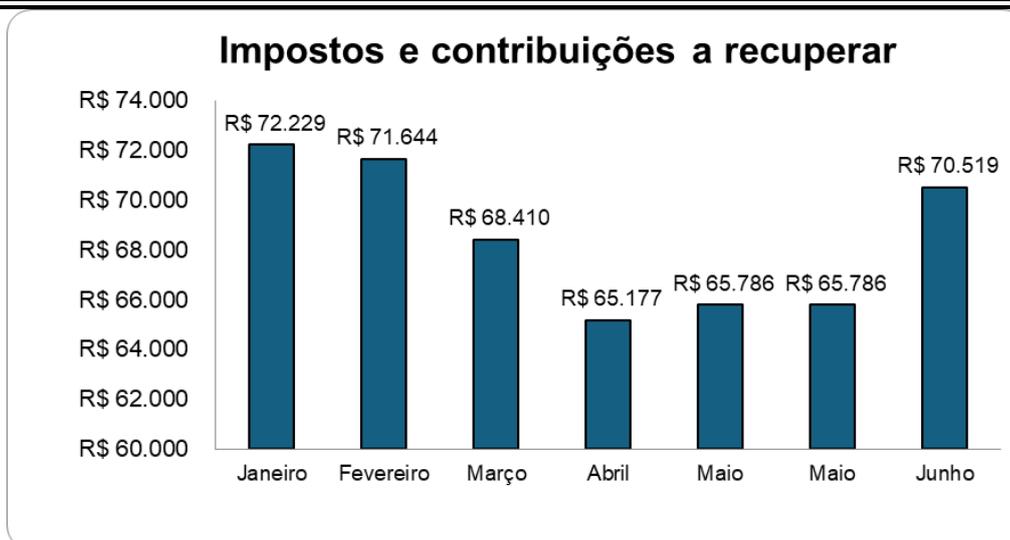
39. A evolução do saldo no exercício de 2025 é a seguinte:

- jan/25: R\$ 72.229 mil
- fev/25: R\$ 71.644 mil (-0,8%)
- mar/25: R\$ 68.410 mil (-4,5%)
- abr/25: R\$ 65.177 mil (-4,7%)
- mai/25: R\$ 65.786 mil (+0,9%)
- jun/25: R\$ 70.519 mil (+7,2%)

40. Observa-se que o comportamento dos créditos tributários ao longo do primeiro semestre reflete uma estratégia de utilização gradual, seguida de ligeira recomposição em maio e junho, possivelmente por geração de novos créditos no período.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **COMENTÁRIOS:**

- (A) **REDUÇÃO ATÉ ABRIL E RECUPERAÇÃO EM JUNHO:** O saldo atingiu o ponto mínimo em abril e apresentou recuperação progressiva nos dois meses seguintes, encerrando junho em patamar similar ao observado no primeiro bimestre;
- (B) **ESTABILIDADE DOS LANÇAMENTOS:** A variação se deu de forma linear, sem oscilações abruptas ou inconsistências evidentes nos registros contábeis, demonstrando controle técnico sobre os créditos fiscais;
- (C) **REPRESENTATIVIDADE NO ATIVO CIRCULANTE:** Apesar da oscilação, o valor permanece entre os principais componentes do ativo de curto prazo, contribuindo com liquidez potencial futura por meio de compensações tributárias;
- (D) **REGULARIDADE DOCUMENTAL:** Não foram identificadas divergências ou movimentações atípicas nos saldos divulgados, mantendo o padrão de rastreabilidade contábil e conformidade com os requisitos legais aplicáveis.
- **IMPACTOS OBSERVADOS**
 - **Conservação do capital de giro:** A manutenção de saldo expressivo em tributos recuperáveis contribui para mitigar a necessidade de desembolso de recursos em períodos subsequentes;
 - **Potencial de compensação fiscal:** O estoque de créditos permite compensações futuras com tributos federais correntes, reforçando o caixa sem necessidade de receitas operacionais imediatas;
 - **Estabilidade contábil-financeira:** O comportamento moderado da conta favorece a previsibilidade dos impactos fiscais no resultado e no fluxo de



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

caixa, sem riscos relevantes de reversões ou glosas.

4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

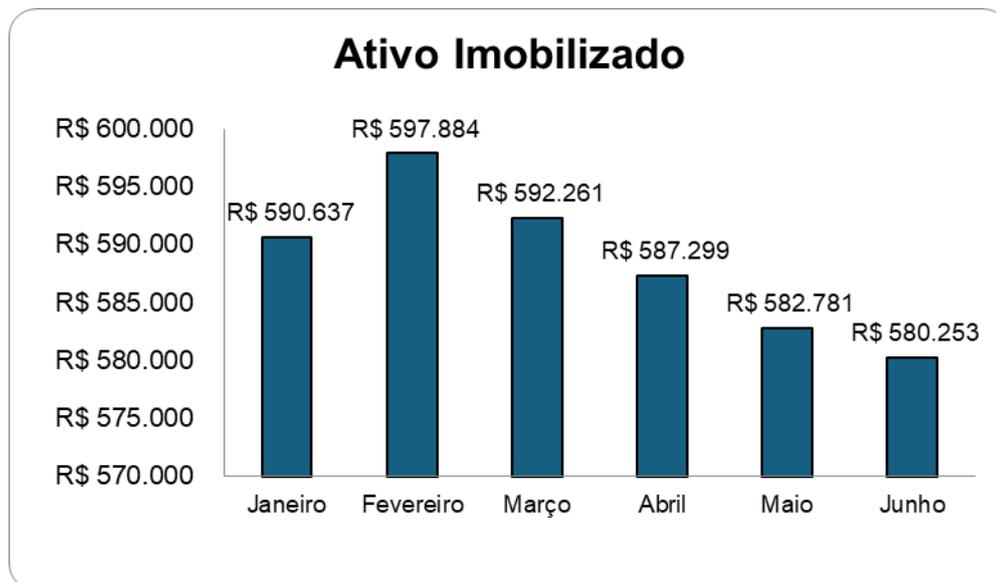
ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jun/25	% EV	jan/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV		
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.984	100%	197.841	100%	197.288	100%

41. Esta subseção apresenta a análise consolidada dos saldos de Ativo Imobilizado e Ativo Intangível do Grupo Patense, ambos classificados como ativos não circulantes de natureza permanente.

42. Em junho de 2025, os saldos consolidados foram:

- **Imobilizado:** R\$ 580.253 mil
- **Intangível:** R\$ 197.288 mil

43. Ambas as contas apresentaram leve redução em relação a maio/2025 (Imobilizado: R\$ 582.781 mil; Intangível: R\$ 197.841 mil), o que confirma a tendência de decréscimo contínuo ao longo do exercício. Tal comportamento decorre das depreciações e amortizações regulares, sem registro de novos investimentos relevantes, em consonância com a política de contenção adotada no contexto da Recuperação Judicial.



44. **Evolução do ativo imobilizado.** O valor do imobilizado em junho/2025 corresponde a uma redução de 0,4% frente ao mês anterior, consolidando o sexto mês consecutivo de oscilação descendente:

- jan/25: R\$ 590.637 mil
- fev/25: R\$ 597.884 mil (+1,2%)



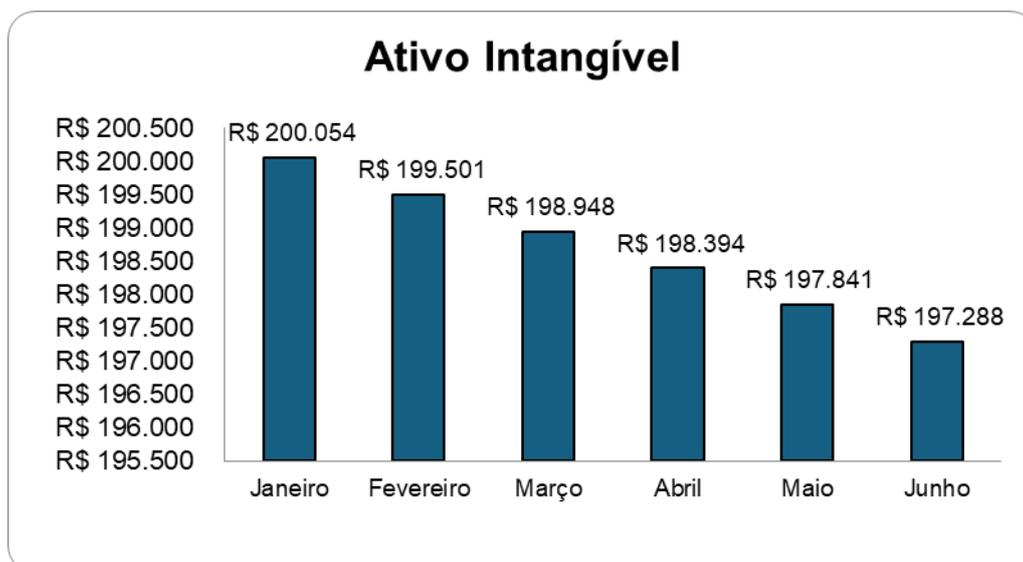
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar/25: R\$ 592.261 mil (-0,9%)
- abr/25: R\$ 587.299 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 582.781 mil (-0,8%)
- jun/25: R\$ 580.253 mil (-0,4%)

45. A variação é explicada pela ausência de incorporações patrimoniais e pela política de manutenção conservadora dos ativos fixos, sem expansão da capacidade produtiva ou renovação significativa de maquinário.

- **IMPACTO FINANCEIRO:**

46. A estabilidade e o leve decréscimo do imobilizado têm mantido os encargos de depreciação dentro de um patamar controlado, assegurando previsibilidade aos custos operacionais e sem pressões adicionais sobre o resultado contábil.



47. **Evolução do ativo intangível.** O ativo intangível apresentou nova redução marginal de -0,3% no mês de junho, encerrando o período com R\$ 197.288 mil, frente aos R\$ 197.841 mil de maio. Os saldos mensais vêm oscilando de forma previsível, sempre refletindo as amortizações sistemáticas:

- jan/25: R\$ 200.054 mil
- fev/25: R\$ 199.501 mil
- mar/25: R\$ 198.948 mil
- abr/25: R\$ 198.394 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mai/25: R\$ 197.841 mil
- jun/25: R\$ 197.288 mil

48. Não foram identificadas reavaliações, baixas por perdas ou qualquer variação fora da curva no ciclo de amortização. A ausência de novos aportes em ativos intangíveis reforça o foco na conservação do caixa e na racionalização da estrutura patrimonial.

- **GESTÃO PATRIMONIAL E ESTRATÉGICA:**

49. A conduta da Recuperanda em relação ao imobilizado e intangível tem sido prudente, priorizando:

- **Preservação de caixa**, ao evitar investimentos em ativos de baixa liquidez;
- **Regularidade nos encargos**, ao manter depreciações e amortizações sob controle;
- **Conformidade contábil**, ao seguir cronogramas técnicos de vida útil e atualização dos ativos.

50. Essa postura tem permitido preservar o equilíbrio dos indicadores contábeis, sem deteriorar os ativos permanentes, ao mesmo tempo em que contribui para um balanço mais enxuto e condizente com o plano de reestruturação

51. **Impacto na Recuperação Judicial e no Fluxo de Caixa:** A política de não ampliação do imobilizado e a manutenção dos saldos intangíveis exclusivamente por amortizações têm fortalecido os índices de solvência e liquidez do Grupo. Em cenário de patrimônio líquido negativo, essa estratégia evita pressões adicionais sobre o passivo e permite foco na recomposição do capital circulante.

4.1.7. FORNECEDORES

Balanco Patrimonial (R\$)	PASSIVO - GRUPO PATENSE																
	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%

52. O saldo total consolidado de obrigações com fornecedores no Grupo Patense fechou o mês de junho de 2025 em **R\$ 384.961 mil**, sendo **R\$ 370.478 mil** classificados no passivo circulante e **R\$ 14.484 mil** no passivo não circulante. Em relação a maio/2025 (R\$ 384.091 mil), observa-se uma **variação positiva de +0,2%**, o que representa um leve acréscimo no montante devido.

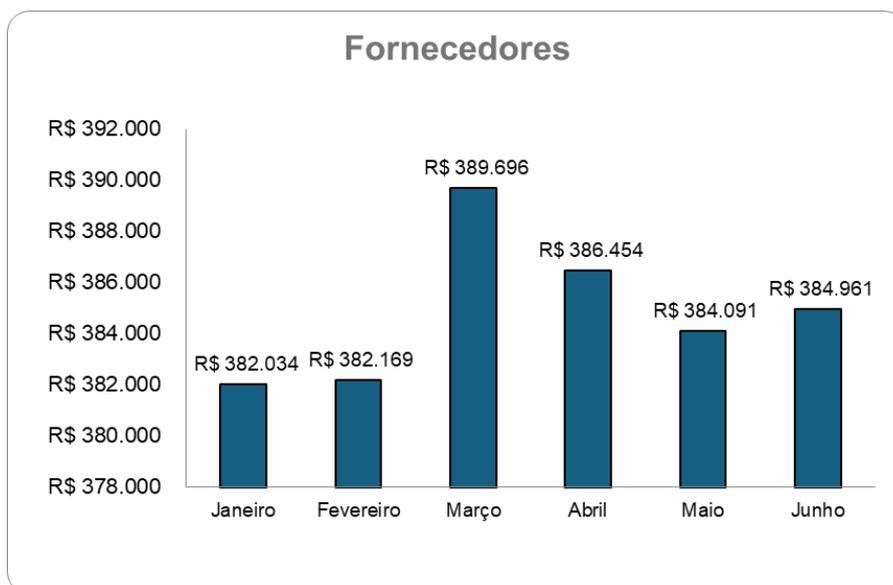
53. A evolução recente dos saldos de fornecedores foi a seguinte:

- jan/25: R\$ 382.034 mil
- fev/25: R\$ 382.169 mil (+0,04%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar/25: R\$ 389.696 mil (+2,0%)
- abr/25: R\$ 386.454 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 384.091 mil (-0,6%)
- jun/25: R\$ 384.961 mil (+0,2%)



54. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES:

55. Após oscilações leves nos primeiros meses de 2025, o saldo de fornecedores demonstra certa estabilidade no trimestre mais recente. A variação de junho, embora modesta, reverte momentaneamente a tendência de queda observada em abril e maio. Esse comportamento pode indicar recomposição de compras a prazo ou avanço nas etapas de negociação com determinados credores.

56. Destaca-se que **96,2% do saldo total encontra-se no curto prazo**, evidenciando elevada concentração de vencimentos nos próximos meses. Isso representa um desafio relevante à liquidez do Grupo e demanda acompanhamento contínuo para evitar descompasso com as entradas de caixa.

57. A manutenção da cadeia de suprimentos sem registros de descontinuidade operacional confirma que os acordos com fornecedores estratégicos têm sido honrados dentro do possível, mesmo diante do cenário restritivo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

58. **IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** As dívidas com fornecedores figuram entre as maiores obrigações do Grupo Patense, sendo fundamentais para a manutenção das atividades produtivas. A elevação pontual no saldo de junho reforça a necessidade de:

1. Acompanhamento sistemático dos vencimentos para evitar descumprimento do Plano de Recuperação Judicial (PRJ);
2. Continuidade nas tratativas de alongamento e reescalonamento de passivos operacionais;
3. Preservação do relacionamento com os credores estratégicos, de modo a garantir o fornecimento regular de matérias-primas, insumos e serviços essenciais.

4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	297.550	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	54.759	94%	63.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%

59. O saldo consolidado de empréstimos e financiamentos do Grupo Patense totalizou **R\$ 750.086 mil** em junho de 2025, apresentando uma **queda de 0,8%** em relação ao mês anterior (**maio/25: R\$ 756.498 mil**). A composição do valor é dividida entre **R\$ 708.374 mil** classificados no passivo circulante e **R\$ 41.712 mil** no passivo não circulante.

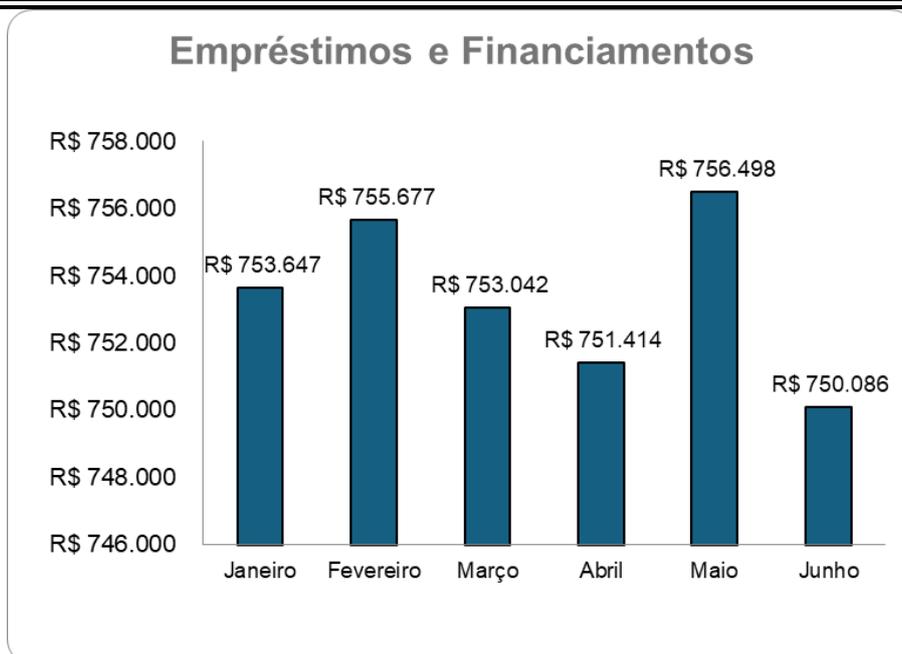
60. A predominância do curto prazo (94,4%) reflete a estrutura típica de passivo financeiro de empresas em processo de Recuperação Judicial, na qual há reclassificação das obrigações vencidas ou vincendas, concentrando exigibilidades imediatas.

61. A evolução mensal dos saldos em 2025:

- jan/25: R\$ 753.647 mil
- fev/25: R\$ 755.677 mil (+0,3%)
- mar/25: R\$ 753.042 mil (-0,3%)
- abr/25: R\$ 751.414 mil (-0,2%)
- mai/25: R\$ 756.498 mil (+0,7%)
- jun/25: R\$ 750.086 mil (-0,8%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**

62. O comportamento mensal dos saldos evidencia relativa **estabilidade no nível de endividamento financeiro**, com oscilações marginais ao longo do semestre. A elevação pontual registrada em maio foi sucedida por nova redução em junho, sem que tenham sido identificadas amortizações relevantes ou novas contratações substanciais no período.

63. A ligeira retração verificada em junho pode estar associada à quitação de parcelas contratuais regulares ou à redução de encargos provisionados. O fato de o saldo ter retornado ao patamar de março e abril corrobora a política de preservação do caixa, sem comprometer recursos com liquidações antecipadas ou amortizações fora do escopo do plano.

64. **CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

- **Conformidade com o PRJ:** A manutenção do estoque da dívida dentro da faixa prevista e sem variações bruscas reforça o cumprimento das diretrizes do Plano de Recuperação Judicial, no qual a amortização segue ritmo compatível com a geração de caixa operacional.
- **Concentração no curto prazo:** A ausência de renegociações efetivas para alongamento dos prazos continua sendo um fator de atenção. Mais de 94% do total está vencendo no exercício corrente, o que compromete a flexibilidade financeira do Grupo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Custo financeiro constante:** A permanência de um saldo elevado mantém o custo financeiro recorrente em patamar relevante, com impacto direto no resultado financeiro líquido do período.
- **Risco de estrangulamento de liquidez:** Caso não haja avanço nas negociações com os principais credores financeiros, o Grupo permanecerá vulnerável a pressões de caixa, sobretudo se houver oscilações negativas nas receitas operacionais.

4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	- 479.819	103%	- 487.178	102%	- 509.833	105%	- 525.633	103%	- 541.859	103%	- 544.527	100%

65. O Patrimônio Líquido consolidado do Grupo Patense permaneceu em trajetória descendente ao longo do primeiro semestre de 2025, com deterioração contínua e acumulada mês a mês. Em junho de 2025, o saldo patrimonial negativo atingiu o valor de –R\$ 544.527 mil, configurando novo agravamento do desequilíbrio contábil da Recuperanda.

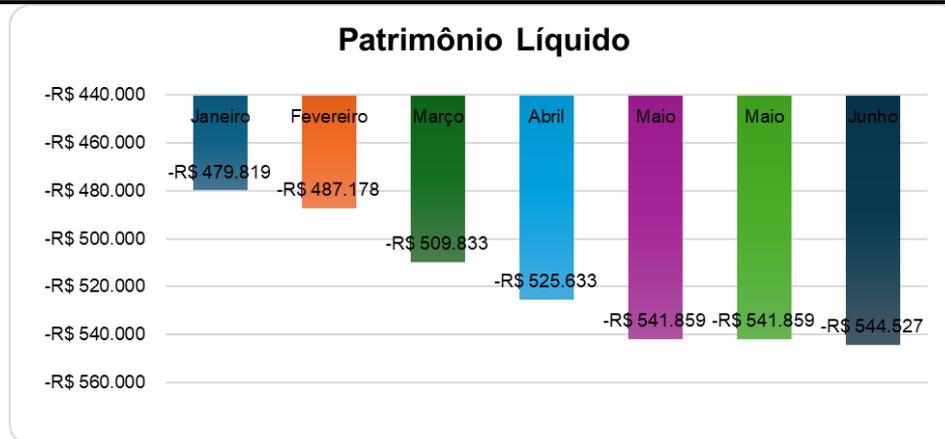
66. Entre janeiro e junho de 2025, a variação foi de –R\$ 64.708 mil, o que representa uma deterioração acumulada de 13,5% no período. A evolução mensal foi a seguinte:

- jan/25: –R\$ 479.819 mil
- fev/25: –R\$ 487.178 mil (–1,5%)
- mar/25: –R\$ 509.833 mil (–4,7%)
- abr/25: –R\$ 525.633 mil (–3,1%)
- mai/25: –R\$ 541.859 mil (–3,1%)
- jun/25: –R\$ 544.527 mil (–0,5%)

67. A redução mais moderada no mês de junho não representa reversão da tendência, mas sim desaceleração pontual das perdas patrimoniais, cujas causas permanecem associadas a fatores operacionais e financeiros.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



• **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

- (i) Deterioração sucessiva e persistente: O patrimônio líquido apresentou resultado negativo em todos os meses do exercício, sem qualquer interrupção da tendência. As maiores quedas ocorreram entre fevereiro e maio, com destaque para março (– R\$ 22,6 milhões). Em junho, a perda de R\$ 2,7 milhões indica desaceleração, mas ainda em patamar crítico.
- (ii) Prejuízo líquido recorrente como fator central: A principal causa da deterioração segue sendo o resultado líquido negativo, reflexo da combinação de margens operacionais comprimidas e despesas financeiras elevadas, que superaram R\$ 19 milhões até maio. A geração de caixa operacional segue insuficiente para cobrir os encargos.
- (iii) Ausência de ações compensatórias: Não foram registrados aportes de capital, reorganizações societárias ou reconhecimento de receitas não operacionais capazes de mitigar o déficit patrimonial. A ausência de recomposição reforça a tendência de agravamento contábil.

4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

Demonstração do Resultado	2024		% EV (22/24)		% AV		2025		% EV (23/25)		% AV		fev/25		% EV (jan/fev)		% AV		mar/25		% EV (fev/mar)		% AV		abr/25		% EV (mar/abr)		% AV		mai/25		% EV (abr/mai)		% AV		jun/25		% EV (mai/jun)		% AV	
	2024	2025	% EV	% AV	2025	% EV	% AV	fev/25	% EV	% AV	mar/25	% EV	% AV	abr/25	% EV	% AV	mai/25	% EV	% AV	jun/25	% EV	% AV																				
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	143.369	208%	100%	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%																				

68. **Médias Mensais de Receita Líquida:** A receita líquida média mensal consolidada do Grupo Patense manteve-se estável no primeiro semestre de 2025, oscilando entre R\$ 68,2 milhões e R\$ 71,7 milhões. A inclusão do mês de junho confirma a tendência de resiliência operacional observada desde janeiro. A seguir, os valores apurados e as respectivas variações mensais:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Janeiro/2025: R\$ 68.806 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 71.685 mil (+4,2%)
- Março/2025: R\$ 69.182 mil (-3,5%)
- Abril/2025: R\$ 68.223 mil (-1,4%)
- Maio/2025: R\$ 69.325 mil (+1,6%)
- Junho/2025: R\$ 69.672 mil (+0,5%)

69. A média simples do semestre foi de R\$ 69.482 mil/mês, representando variação acumulada de +1,26% entre janeiro e junho/2025. O valor mais elevado foi registrado em fevereiro (R\$ 71.685 mil), e o menor, em abril (R\$ 68.223 mil), com diferença absoluta de R\$ 3,462 mil entre os extremos.



70. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

- 1. Trajetória de oscilação :** Após o pico registrado em fevereiro, a receita apresentou duas quedas consecutivas nos meses seguintes, seguidas de uma leve recuperação em maio e junho. A variação acumulada no semestre é inferior a 2%, reforçando a estabilidade da operação.
- 2. Consistência da base de faturamento:** Mesmo sob os efeitos da recuperação judicial, o Grupo manteve capacidade de geração de receita operacional líquida superior a R\$ 415 milhões no acumulado de janeiro a junho/2025, sem rupturas no ciclo comercial.
- 3. Sazonalidade e ajustes operacionais:** As oscilações verificadas são compatíveis com a sazonalidade da atividade e os ciclos de faturamento, não havendo indícios de perda de mercado



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ou retração da produção. O desempenho do mês de junho sugere consolidação da tendência de estabilidade.

71. IMPACTOS NO CONTEXTO DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

- **Condições para continuidade.** A manutenção da receita média mensal acima de R\$ 69 milhões tem permitido ao Grupo cumprir compromissos essenciais com folha, fornecedores e tributos prioritários, viabilizando o funcionamento contínuo das unidades.
- **Aderência ao PRJ.** O desempenho de faturamento está dentro das metas estimadas no PRJ, sendo compatível com os cronogramas de pagamentos reestruturados e as exigências de liquidez mínima projetadas.
- **Confiança institucional.** A regularidade no faturamento reforça a imagem da recuperanda junto a credores, fornecedores e clientes, elemento crucial para renegociações de prazos e manutenção da carteira ativa.

4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mal)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV
Custos dos produtos e serviços	793.210	1.066.632	134%	78%	1.013.912	95%	75%	115.184	195%	16%	168.164	146%	23%	227.457	135%	31%	292.995	129%	40%	352.386	120%	40%

72. Análise das Variações nas Médias Mensais: Apresenta-se a seguir a evolução dos custos operacionais médios mensais do Grupo Patense no período de janeiro a junho de 2025, com foco nos custos diretos vinculados à atividade produtiva e à prestação de serviços:

- Janeiro/2025: R\$ 59.070 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 57.592 mil (-2,5%)
- Março/2025: R\$ 56.055 mil (-2,7%)
- Abril/2025: R\$ 56.864 mil (+1,4%)
- Maio/2025: R\$ 58.599 mil (+3,1%)
- Junho/2025: R\$ 58.731 mil (+0,2%)

73. A média simples do semestre foi de R\$ 57.819 mil/mês. A variação acumulada entre janeiro e junho/25 foi de -0,6%, o que indica relativa estabilidade dos custos diretos, mesmo diante de oscilações moderadas no nível de produção e nas condições do mercado de suprimentos.



74.. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES NAS MÉDIAS MENSAS:

1. **Redução concentrada no primeiro trimestre**
 Os custos operacionais sofreram retração consecutiva nos três primeiros meses do ano, totalizando uma queda de -5,1% no trimestre.
2. **Ajuste e estabilização no segundo trimestre**
 Abril marcou uma inflexão na tendência de queda, com retomada discreta dos custos, acompanhada de crescimento nos volumes de produção. Em maio e junho, os custos seguiram em elevação leve e controlada, sugerindo recomposição de estoques e maior aproveitamento da capacidade instalada.
3. **Eficiência sob restrição orçamentária**
 A manutenção dos custos dentro de um intervalo estreito — inferior a R\$ 3,015 milhões entre o maior e o menor valor mensal — demonstra disciplina operacional e eficiência no uso dos recursos, especialmente diante do cenário de baixa liquidez enfrentado pela empresa.

75. IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

1. **Preservação da margem operacional**
 O controle dos custos diretos tem contribuído para a sustentação da margem bruta, mesmo com flutuações na receita líquida, permitindo cobertura parcial das despesas administrativas e financeiras.
2. **Confiabilidade na gestão orçamentária**
 A previsibilidade dos custos facilita o planejamento financeiro e a execução do Plano de Recuperação Judicial, reduzindo riscos de descasamento entre receitas e despesas e favorecendo o controle do fluxo de caixa.



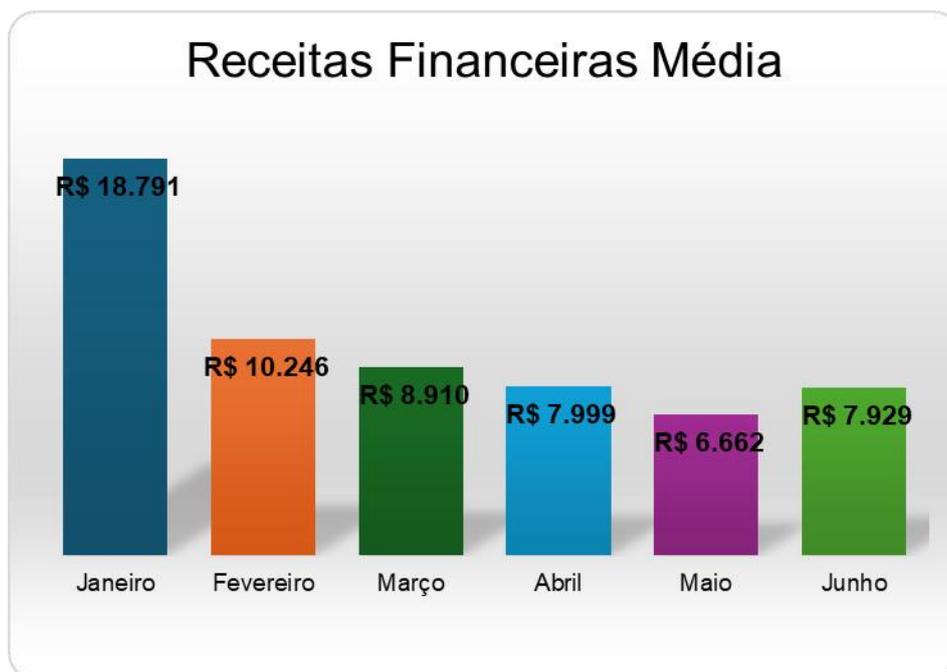
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

3. Compromisso com a eficiência operacional

A estabilização dos custos ao longo do semestre sinaliza que a gestão do Grupo está comprometida com metas de desempenho e reequilíbrio econômico, conforme estabelecido judicialmente.

4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mal)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	20.492	109%	-3%	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	143%	-5%
Despesa financeira	75.168	222.957	297%	16%	362.126	162%	27%	18.894	158%	3%	35.118	186%	5%	41.471	118%	6%	52.549	127%	7%	68.586	131%	7%



76. Receitas financeiras – Evolução mensal (jan-jun/25):

- JANEIRO/2025: R\$ 18.791 MIL
- FEVEREIRO/2025: R\$ 10.246 MIL (-45,5%)
- MARÇO/2025: R\$ 8.910 MIL (-13,0%)
- ABRIL/2025: R\$ 7.999 MIL (-10,2%)
- MAIO/2025: R\$ 6.662 MIL (-16,7%)
- JUNHO/2025: R\$ 7.929 MIL (+19,0%)

77. **Análise das receitas financeiras:** As receitas financeiras apresentaram forte retração no primeiro semestre de 2025, com recuo acumulado de 57,8% entre janeiro e junho. O pico registrado em janeiro sugere ocorrência de receitas não recorrentes — como reversões contábeis,



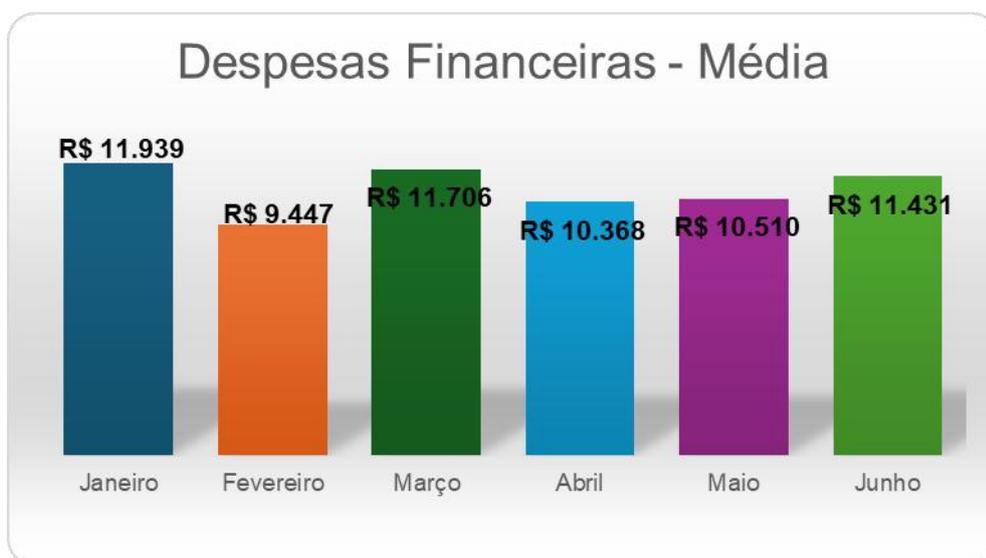
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

atualizações monetárias ou rendimentos extraordinários. A partir de fevereiro, as receitas entraram em trajetória descendente, atingindo o ponto mais baixo em maio (R\$ 6.662 mil). Em junho, observou-se recuperação pontual (+19%), possivelmente atrelada à reclassificação de rendimentos ou variações.

78. A média do semestre foi de R\$ 10.256 mil/mês, o que sinaliza um nível ainda abaixo do necessário para contribuir significativamente com a reversão do resultado líquido da Recuperanda.

79. DESTAQUES:

- A volatilidade indica forte influência de fatores pontuais e externos;
- A recomposição parcial em junho não altera a tendência de queda estrutural;



80. Despesas financeiras – Evolução mensal (jan-jun/25):

- Janeiro/2025: R\$ 11.939 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 9.447 mil (-20,9%)
- Março/2025: R\$ 11.706 mil (+23,9%)
- Abril/2025: R\$ 10.368 mil (-11,4%)
- Maio/2025: R\$ 10.510 mil (+1,4%)
- Junho/2025: R\$ 11.431 mil (+8,8%)

81. **Análise das despesas financeiras:** As despesas financeiras mantiveram-se em patamar elevado e relativamente estável, com variações moderadas no semestre. A média mensal entre janeiro e junho foi de R\$ 10.900 mil. O crescimento em março (+23,9%) e junho (+8,8%) é reflexo provável



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

de encargos financeiros não lineares — como juros contratuais variáveis, variações monetárias e encargos incidentes sobre a dívida em recuperação. Apesar da estabilidade com leve tendência de alta nos últimos meses, a elevada concentração de passivos no curto prazo segue pressionando o resultado financeiro e o fluxo de caixa.

- **DESTAQUES:**
- Há aumento da despesa nos dois últimos meses, o que demanda ações corretivas;
- A dívida renegociada ainda não representa alívio estrutural nos encargos;
- O custo financeiro médio está acima da capacidade de geração de receitas não operacionais.

82. Resultado financeiro líquido (jan-jun/25): A diferença entre receitas e despesas financeiras no primeiro semestre de 2025 foi negativa em todos os meses, exceto janeiro. A partir de fevereiro, o Grupo Patense voltou a registrar déficits financeiros, oscilando entre –R\$ 1,4 milhão (fev) e –R\$ 4,8 milhões (mai). O saldo negativo em junho, de –R\$ 3,5 milhões, reforça a necessidade de ajuste urgente na política financeira da Recuperanda

83. Síntese dos impactos:

- O resultado financeiro líquido é deficitário em cinco dos seis meses analisados;
- A reversão dessa tendência depende da redução dos encargos e de melhorias operacionais que reforcem o caixa disponível para aplicação;
- A deterioração do resultado financeiro contribui para o aumento do patrimônio líquido negativo e compromete a capacidade de autofinanciamento da operação.

4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mal)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV
Despesas administrativas	52.833	121.330	230%	9%	135.474	112%	10%	21.840	198%	3%	35.734	164%	5%	48.478	136%	7%	59.884	124%	8%	74.029	124%	8%

84. A evolução das despesas administrativas e gerais do Grupo Patense no 1º semestre de 2025 demonstrou relativa estabilidade, com oscilações discretas e coerentes com o processo de reestruturação. Os valores médios mensais registrados foram:

- Janeiro/2025: R\$ 11.008 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 10.920 mil (–0,8%)
- Março/2025: R\$ 11.911 mil (+9,1%)
- Abril/2025: R\$ 12.119 mil (+1,7%)
- Maio/2025: R\$ 11.977 mil (–1,2%)

- Junho/2025: R\$ 12.338 mil (+3,0%)

85. A média mensal no semestre foi de **R\$ 11.712 mil**, dentro de um intervalo de variação inferior a R\$ 1,5 milhão entre o menor e o maior valor mensal, demonstrando consistência orçamentária.



86. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES MENSAIS:

- **Jan → fev (-0,8%)**
Redução marginal que indica manutenção da política de contenção adotada após ajustes realizados em dezembro/2024. Sinaliza continuidade de racionalização orçamentária.
- **Fev → mar (+9,1%)**
Alta atribuída à reclassificação contábil, reforço em áreas estratégicas e provável realocação de despesas anteriormente diferidas, sem ruptura da disciplina fiscal.
- **Mar → abr (+1,7%)**
Variação discreta, refletindo ajustes normais de operação administrativa em início de trimestre fiscal, sem comprometimento da meta de gastos.
- **Abr → mai (+5,1%)**
Crescimento controlado, possivelmente ligado a reforço temporário de equipes administrativas ou contratação de serviços técnicos pontuais..

87. COMENTÁRIOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- **DISCIPLINA E PREVISIBILIDADE:** As variações observadas entre os meses foram contidas e justificáveis, sem prejuízo ao equilíbrio financeiro. A manutenção das despesas dentro de um intervalo estreito entre R\$ 10,9 e R\$ 12,7 milhões confirma a capacidade do Grupo de manter a estrutura administrativa sob controle.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO:** Os gastos concentram-se na sustentação da operação, sem expansão ou excessos incompatíveis com a fase de recuperação. A ligeira elevação em maio está dentro de uma banda aceitável e não sinaliza desequilíbrio.
- **RELEVÂNCIA OPERACIONAL:** As despesas administrativas são essenciais para a manutenção da governança e gestão dos compromissos com fornecedores, credores e colaboradores..

4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																			
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV
Despesas comerciais	63.493	137.029	216%	10%	136.361	100%	10%	29.308	179%	4%	35.786	122%	5%	44.398	124%	6%	50.644	114%	7%

] Médias mensais de despesas comerciais – janeiro/2025 a junho/2025

88. A despesas comerciais do Grupo Patense, que abrangem gastos com vendas, logística de distribuição, marketing, promoções e incentivos a canais, apresentaram trajetória descendente ao longo do 1º semestre de 2025, conforme a seguir:

- Janeiro/2025: R\$ 16.345 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 14.654 mil (-10,3%)
- Março/2025: R\$ 11.929 mil (-18,6%)
- Abril/2025: R\$ 11.099 mil (-7,0%)
- Maio/2025: R\$ 10.129 mil (-8,7%)
- Junho/2025: R\$ 9.753 mil (-3,7%)

89. A média simples do semestre foi de R\$ 12.318 mil/mês. Entre janeiro e junho, houve queda acumulada de 40,3% nas despesas comerciais, sinalizando ajuste estratégico consistente com o cenário de recuperação judicial.



90. IMPACTO NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

- Sustentação da receita líquida:**
A estratégia de investimento comercial concentrado em janeiro e a subsequente contenção foram compatíveis com a manutenção da receita operacional, que permaneceu estável ao longo do semestre.
- Compatibilidade com o PRJ:**
A redução de despesas respeita os parâmetros financeiros do Plano de Recuperação Judicial, permitindo reforço da margem operacional sem comprometer a atividade de vendas.
- Posicionamento estratégico eficiente:**
A manutenção de uma estrutura comercial mínima e funcional garante que o Grupo Patense preserve sua base de clientes e canais ativos, fator essencial à viabilidade econômica durante a recuperação.

4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																					
	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV
Resultado antes das receitas	165.624	179.248	108%	-13%	197.459	110%	-15%	21.327	111%	3%	33.998	159%	5%	48.709	143%	7%	55.171	113%	8%	56.065	102%	8%

Médias mensais do resultado operacional – jan/25 a jun/25

91. A análise do resultado operacional médio do Grupo Patense no primeiro semestre de 2025 revela um quadro persistente de prejuízo, embora com sinais pontuais de desaceleração das



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

perdas. Ao longo do período, observou-se alternância entre leves recuperações e novas quedas, sem reversão estrutural da trajetória negativa. Os valores mensais foram os seguintes:

- Janeiro/2025: -R\$ 19.224 mil
- Fevereiro/2025: -R\$ 10.663 mil (+44,5%)
- Março/2025: -R\$ 11.333 mil (-6,3%)
- Abril/2025: -R\$ 12.177 mil (-7,5%)
- Maio/2025: -R\$ 11.034 mil (+9,4%)
- Junho/2025: -R\$ 9.344 mil (+15,3%)

92. A média semestral foi de -R\$ 12.296 mil/mês. A melhora gradual observada a partir de abril sinaliza possível inflexão na margem operacional, ainda que insuficiente para inverter o prejuízo acumulado.

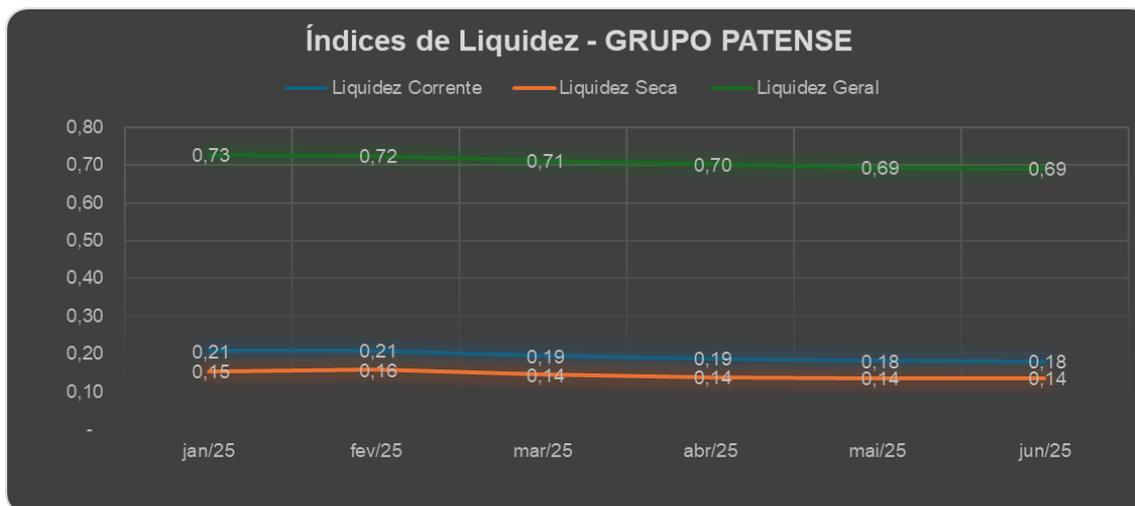


93. Comentários Qualitativos

- **Tendência de desaceleração das perdas:** embora o Grupo tenha operado com resultado negativo em todos os meses, a trajetória de redução dos prejuízos entre abril e junho é um indicativo favorável.

- **Recuperação da margem operacional:** a melhoria no desempenho de junho decorre de uma combinação de controle das despesas operacionais e crescimento moderado da receita, reforçando a importância da disciplina de custos.
- **Sensibilidade ao mix de despesas fixas e variáveis:** as oscilações evidenciam a necessidade de revisão contínua da estrutura de gastos e margem de contribuição por linha de produto.

4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



94. Os indicadores de liquidez do Grupo Patense mantiveram trajetória de deterioração estrutural ao longo do primeiro semestre da recuperação judicial, reforçando a crítica insuficiência de capital de giro e o risco de descasamento entre ativos e obrigações de curto prazo. Os dados mais recentes (junho/2025) confirmam a consolidação em patamar crítico, com níveis persistentemente abaixo dos parâmetros mínimos de solvência imediata.

95. Análise dos Índices:

1. **Liquidez Corrente.** O índice de liquidez corrente caiu de 0,21 em jan/25 para 0,18 a partir de mai/25, mantendo-se nesse patamar em jun/25. A continuidade dessa queda revela enfraquecimento da capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com os ativos circulantes, reforçando o quadro de insuficiência estrutural de capital de giro. A manutenção em níveis tão baixos (inferior a 1,0) indica dependência crítica de renegociações, atrasos e postergações de pagamentos.
2. **Liquidez Seca.** O indicador, que exclui os estoques da análise, caiu de 0,16 em fev/25 para 0,14 em mar/25, permanecendo estável nesse nível até jun/25. Com esse desempenho, constata-se que apenas 14% das obrigações de curto prazo



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

estão cobertas por ativos de alta liquidez (caixa, equivalentes e contas a receber), o que evidencia elevado risco de iliquidez operacional imediata.

3. **Liquidez Geral.** O índice, que considera ativos e passivos de curto e longo prazo, caiu de 0,73 em jan/25 para 0,69 em mai e jun/25. A manutenção nesse patamar reforça o diagnóstico de desequilíbrio estrutural: 31% das obrigações totais não possuem cobertura patrimonial efetiva.

96. Impactos no contexto da Recuperação Judicial

- **Restrição de crédito:** A manutenção de indicadores abaixo de 1,0 inviabiliza o acesso a novas linhas de crédito, agravando as dificuldades na recomposição de capital de giro e comprometendo relações comerciais com fornecedores e prestadores de serviços.
- **Risco operacional imediato:** A fragilidade da liquidez aumenta significativamente o risco de interrupções operacionais por descumprimento de contratos, atrasos em pagamentos essenciais (insumos, energia, folha) e descumprimento de obrigações fiscais e trabalhistas.

4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

97. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense encerrou o mês de junho de 2025 em R\$ -1.288.155 mil, revelando novo agravamento da estrutura de liquidez de curto prazo. A retração reforça o quadro de descasamento entre obrigações exigíveis e recursos realizáveis no exercício corrente, dificultando o funcionamento regular das operações.

98. Evolução do CCL – novembro/2024 a junho/2025

Mês	Ativo Circulante (R\$ mil)	Passivo Circulante (R\$ mil)	CCL (R\$ mil)	Varição Mensal (R\$ mil)
nov/24	386.801	1.525.709	-1.138.908	—
dez/24	334.533	1.543.738	-1.209.205	-70.297
jan/25	321.106	1.546.182	-1.225.076	-15.871
fev/25	321.768	1.547.180	-1.225.412	-336
mar/25	303.224	1.559.953	-1.256.729	-31.317
abr/25	293.787	1.566.143	-1.272.356	-15.627
mai/25	285.327	1.570.857	-1.285.530	-13.174
jun/25	284.685	1.572.840	-1.288.155	-2.625

99. Comentários Técnicos

1. **Liquidez estruturalmente comprometida:** O Grupo opera com capital de giro negativo superior a R\$ 1,28 bilhão, demonstrando grave desequilíbrio financeiro no



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

curto prazo. A estabilidade dos passivos circulantes, combinada com a incapacidade de recompor ativos líquidos, limita a capacidade de cumprir obrigações imediatas;

2. **Estagnação dos ativos realizáveis:** O ativo circulante permaneceu praticamente inalterado em junho, oscilando negativamente em apenas R\$ 642 mil. Essa estabilidade, no entanto, não representou ganho de liquidez, pois a composição manteve-se concentrada em contas de difícil realização, como impostos a recuperar e estoques
3. **Exigibilidades crescentes:** O passivo circulante evoluiu de R\$ 1.570.857 mil para R\$ 1.572.840 mil (+0,1%), mesmo sem expansão de crédito bancário relevante. O aumento foi impulsionado principalmente por obrigações trabalhistas e fiscais, evidenciando a continuidade do acúmulo de vencimentos sem cobertura imediata

4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

100. A estrutura de capital do Grupo Patense permaneceu altamente comprometida em **junho de 2025**. O passivo total seguiu superior ao ativo total, com o índice de endividamento geral atingindo **144,6%**, o maior patamar desde o início da recuperação judicial, e evidenciando severa insuficiência patrimonial para cobertura das obrigações exigíveis.

101. Evolução do endividamento – novembro/2024 a junho/2025:

Mês	Passivo Total (R\$ mil)	Ativo Total (R\$ mil)	Endividamento (%)
nov/24	1.811.599	1.397.159	129,7%
dez/24	1.766.704	1.299.243	136,0%
jan/25	1.728.901	1.285.610	134,5%
fev/25	1.710.250	1.270.845	134,6%
mar/25	1.692.862	1.256.626	134,7%
abr/25	1.688.587	1.241.101	136,0%
mai/25	1.768.184	1.226.325	144,2%
jun/25	1.765.782	1.221.255	144,6%

102. Análise técnica:

- Em **junho de 2025**, o passivo total consolidado cresceu **R\$ 11,3 milhões** frente ao mês anterior, enquanto o ativo total reduziu-se em **R\$ 5,1 milhões**, acentuando o desequilíbrio estrutural.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- O índice de endividamento geral atingiu **144,6%**, significando que, para cada R\$ 1,00 em ativos, há **R\$ 1,44 em obrigações** exigíveis — cenário que inviabiliza a quitação dos compromissos com os próprios ativos do Grupo.
- A evolução confirma a dependência do processo de recuperação judicial para contenção do passivo e recomposição patrimonial, reforçando a urgência de medidas efetivas de reestruturação financeira, renegociação com credores e eventual capitalização externa.

4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

103. A estrutura de endividamento do Grupo Patense manteve-se fortemente concentrada no curto prazo em junho de 2025, acentuando os riscos de liquidez e a limitação da capacidade de rolagem de passivos. O cenário indica elevado comprometimento do capital de giro e ausência de êxito na renegociação de prazos junto a credores financeiros e operacionais.

Composição do passivo – jan/25 a jun/25

Categoria	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	% do Total (jun/25)
Passivo Circulante (CP)	1.546.182	1.547.180	1.559.953	1.566.143	1.570.857	1.572.840	88,6%
- Empréstimos e Financiamentos	698.888	701.903	702.552	704.043	712.360	708.374	39,8%
- Fornecedores	363.889	364.548	372.746	370.914	368.897	370.478	20,8%
- Outros (tributos, arrend., sociais)	483.405	480.729	484.655	491.186	489.600	494.068	28,0%
Passivo Não Circulante (LP)	210.607	222.899	207.550	200.591	197.327	192.942	11,4%
- Empréstimos e Financiamentos	54.759	53.774	50.490	47.371	44.139	41.712	2,3%
- Tributos e Contas a Pagar	71.529	69.138	66.623	60.834	58.893	58.078	3,3%
- Outros Passivos	84.319	100.014	90.437	92.386	94.295	93.152	5,2%
Total do Passivo	1.756.789	1.770.079	1.767.503	1.766.734	1.768.184	1.765.782	100,0%

Comentários:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Concentração crítica no curto prazo (88,6%)**
O passivo circulante manteve-se em patamar elevado, alcançando **R\$ 1.572,8 milhões** em junho/25, o que representa **quase 89% do total das obrigações**. Esse perfil de vencimentos reflete forte pressão sobre o caixa operacional e reduz drasticamente a margem de manobra financeira no curto prazo.
- **Redução contínua das dívidas de longo prazo**
O passivo não circulante apresentou queda de **R\$ 4,4 milhões (-2,2%)** em junho/25, atingindo **R\$ 192,9 milhões**.
- **Pressão fiscal, trabalhista e operacional constante**
As obrigações de natureza fiscal, previdenciária e trabalhista no curto prazo superaram **R\$ 494 milhões**, mantendo trajetória ascendente e risco elevado de inadimplência. A postergação de pagamentos, ainda que estratégica, acarreta impacto direto nas contingências jurídicas e na reputação institucional junto a credores públicos.

4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE

104. Os indicadores de rentabilidade são ferramentas fundamentais para mensurar a eficiência da operação e a capacidade do Grupo Patense de gerar retorno sobre os recursos aplicados. No contexto da recuperação judicial, esses índices assumem especial relevância para avaliação da viabilidade econômica e para direcionamento das medidas corretivas no curto e médio prazo.

105. A seguir, apresenta-se a evolução dos principais indicadores acumulados até **junho de 2025**, com base nas demonstrações consolidadas:

Evolução dos indicadores de rentabilidade – dez/24 a jun/25

Indicador	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Var. mai → jun
Margem operacional (%)	– 20,3%	– 21,8%	– 14,9%	–16,4%	– 17,8%	–18,4%	– 17,6%	+0,8 p.p.
Margem líquida (%)	– 28,6%	– 29,1%	– 16,2%	–18,9%	– 21,3%	–22,1%	– 20,7%	+1,4 p.p.
ROA – Retorno sobre Ativo	– 12,4%	– 13,3%	–8,4%	–9,1%	–9,8%	–10,2%	–9,6%	+0,6 p.p.
ROE – Retorno sobre PL	– 47,3%	– 49,2%	– 26,6%	–28,9%	– 30,7%	–31,5%	– 30,4%	+1,1 p.p.

106. Análise dos Indicadores



1. Margem Operacional

- A margem operacional apresentou **leve recuperação** em junho/25, passando de -18,4% para -17,6%, sinalizando estabilidade parcial nos custos operacionais. Ainda que em terreno negativo, o indicador sugere mitigação das perdas operacionais, reflexo de ajustes nos gastos fixos e melhor alocação de recursos.

2. Margem Líquida

- A margem líquida melhorou de -22,1% para -20,7%, impactada positivamente por controle de despesas financeiras e leve elevação na receita líquida. Contudo, o índice permanece criticamente negativo, reforçando a incapacidade de geração de resultado final favorável.

3. Retorno sobre o ativo (ROA)

- O ROA evoluiu positivamente de -10,2% para -9,6%, embora ainda reflita a **baixa eficiência na utilização dos ativos**. O resultado permanece pressionado pela subutilização da capacidade produtiva e pelos altos custos fixos.

4. Retorno sobre o patrimônio (ROE)

- O ROE teve recuperação marginal, passando de -31,5% para -30,4%. O indicador segue influenciado por prejuízos recorrentes sobre um patrimônio líquido negativo.

4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

107. A contabilidade consolidada dos produtores rurais vinculados ao Grupo Patense foi substancialmente alterada a partir de janeiro de 2025, com a incorporação dos dados contábeis dos produtores pessoas físicas (PF) à base anteriormente restrita aos produtores pessoas jurídicas (PJ). Até dezembro de 2024, os registros estavam limitados a um capital disponível de R\$ 45.000,00 integralizado por nove produtores PJ, sem ativos permanentes ou passivos registrados.

108. Com a consolidação das informações dos produtores PF, a estrutura patrimonial foi significativamente ampliada, incorporando ativos produtivos relevantes e passivos expressivos de curto e longo prazo. A análise até **junho de 2025** revela expansão patrimonial, mas com agravamento do endividamento e déficit patrimonial, demandando aprimoramento da governança contábil e financeira.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ						
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Ativo Circulante	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber						
Estoques						
Estoques em andamento						
Adiantamentos						
Despesas antecipadas						
Outros ativos						
Ativo Não Circulante						
Títulos Valores Imobiliários						
Contas a receber						
Despesas antecipadas						
Crédito com partes relacionadas						
Impostos a recuperar						
Adiantamento a fornecedores						
Ativo fiscal diferido						
Outros ativos						
Ativo biológico						
Imobilizado obra em andamento						
Imobilizado						
Intangível						
Total Ativo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ						
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF						
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Ativo Circulante	2.356.129	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433
Disponível	- 278.498	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Estoques	2.634.627	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	9.563.820	16.137.937	16.379.002	16.546.168	16.679.889	16.889.679
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	8.567.920	15.142.037	15.383.102	15.550.268	15.683.989	15.893.779
Intangível	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF						
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Passivo Circulante	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	19.698.910	21.798.024	22.239.198	22.840.077	23.220.578	23.983.562
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308	3.677.548	3.596.118	3.596.118	3.596.118	3.312.980
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	20.715.218	18.120.476	18.643.080	19.243.959	19.624.460	20.670.581
Patrimônio líquido	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150
Capital social	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112

4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF

109. ATIVO CIRCULANTE – DISPONÍVEL E ESTOQUES

- **Dezembro/2024:** A contabilidade dos produtores PJ era composta unicamente por caixa no valor de R\$ 45.000,00, sem registros de estoques, contas a receber ou demais ativos circulantes.
- **Janeiro/2025:** Com a entrada dos produtores PF, o ativo circulante passou a R\$ 2.356.129 mil, composto integralmente por estoques (R\$ 2.634.627 mil) e saldo



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

negativo de caixa (–R\$ 278.498 mil), evidenciando forte insuficiência de capital de giro.

- **Fevereiro/2025:** O ativo circulante aumentou para R\$ 2.963.844 mil, com ampliação dos estoques, mas sem recomposição da liquidez imediata, pois o saldo de caixa permaneceu zerado.
- **Março/2025:** A estrutura circulante avançou para R\$ 3.103.124 mil, sustentada por aumento nos estoques, embora o saldo de caixa ainda não tenha sido recomposto.
- **Abril/2025:** Os estoques chegaram a R\$ 3.234.440 mil, mantendo o crescimento, mas a linha de “disponível” permaneceu sem valores registrados.
- **Mai/2025:** Com R\$ 3.313.669 mil em ativo circulante, a tendência de crescimento nos estoques prosseguiu, mas sem alteração na posição de caixa.
- **Junho/2025:** O ativo circulante totalizou R\$ 3.391.433 mil, representado integralmente por estoques, mantendo ausência de liquidez imediata disponível

110. ATIVO NÃO CIRCULANTE- Imobilizado e Ativos Biológicos

- **Dezembro/2024:** Inexistente na contabilidade dos produtores PJ.
- **Janeiro/2025:** Passou a R\$ 9.563.820 mil, composto por R\$ 8.567.920 mil em imobilizado e R\$ 995.900 mil em ativos biológicos.
- **Fevereiro/2025:** Subiu expressivamente para R\$ 16.137.937 mil, refletindo investimentos em estrutura produtiva.
- **Março/2025:** Alcançou R\$ 16.379.002 mil, mantendo trajetória de crescimento estável.
- **Abril/2025:** Avançou para R\$ 16.546.168 mil.
- **Mai/2025:** Chegou a R\$ 16.679.889 mil, reforçando o investimento em ativos de longa duração.
- **Junho/2025:** Totalizou R\$ 16.889.679 mil, consolidando a política de ampliação do ativo imobilizado e manutenção da estrutura produtiva

111. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:

- **Dezembro/2024:** Nenhum passivo registrado entre os produtores PJ.
- **Janeiro/2025:** Com a inclusão dos PF, o passivo totalizou R\$ 20.285.642 mil, sendo R\$ 586.732 mil no curto prazo (empréstimos) e R\$ 19.698.910 mil no longo prazo.
- **Fevereiro/2025:** Passivo total avançou para R\$ 22.384.756 mil, com incremento no passivo não circulante (R\$ 21.798.024 mil).



-
-
- Março/2025: O passivo atingiu R\$ 22.907.360 mil, com leve elevação tanto no curto quanto no longo prazo.
 - Abril/2025: Subiu para R\$ 23.508.239 mil, mantendo o perfil de endividamento focado no longo prazo.
 - Maio/2025: O passivo consolidado alcançou R\$ 23.888.740 mil.
 - Junho/2025: Totalizou R\$ 24.652.262 mil, dos quais R\$ 668.700 mil no curto prazo e R\$ 23.983.562 mil no longo prazo, demonstrando aprofundamento da alavancagem contratual.

112. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

- Dezembro/2024: Saldo positivo de R\$ 45.000 mil referente ao capital integralizado dos PJ.
- Janeiro/2025: Após a consolidação com os produtores PF, o patrimônio líquido passou a –R\$ 7.192.229 mil.
- Fevereiro/2025: Houve reversão parcial para –R\$ 3.282.975 mil, provavelmente por ajustes contábeis e ativação de ativos.
- Março/2025: Leve deterioração para –R\$ 3.425.234 mil.
- Abril/2025: Novo agravamento para –R\$ 3.727.631 mil.
- Maio/2025: Déficit patrimonial de –R\$ 3.895.182 mil.
- Junho/2025: O patrimônio líquido alcançou –R\$ 4.371.150 mil.

4.2.2. ANÁLISE GERAL

113. Pontos Positivos

- **Evolução patrimonial expressiva**
O ativo total consolidado dos produtores vinculados ao Grupo Patense avançou de R\$ 45 mil (dez/24) para R\$ 20,28 milhões em jun/25, impulsionado principalmente pela incorporação de ativos imobilizados e estoques estratégicos, refletindo ampliação da base produtiva.
- **Crescimento contínuo em ativos estruturantes**
O ativo não circulante cresceu de R\$ 9,56 milhões (jan/25) para R\$ 16,89 milhões (jun/25), com destaque para o imobilizado (R\$ 15,89 milhões) e ativos biológicos (R\$ 995,9 mil), o que evidencia investimentos consistentes em capacidade produtiva de longo prazo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Melhoria na estrutura de capital de giro (estoques)**

Apesar da ausência de liquidez imediata (disponível zerado desde fev/25), os estoques apresentaram crescimento regular até R\$ 3,39 milhões, sinalizando estabilidade operacional e manutenção da capacidade de produção.

114. Limitações e Riscos

- **Endividamento elevado e concentrado no longo prazo**

Em jun/25, o passivo total atingiu R\$ 24,65 milhões, dos quais R\$ 23,98 milhões (97,3%) estão classificados como exigibilidades de longo prazo, o que indica elevada alavancagem e necessidade de reestruturação contratual.

- **Déficit patrimonial agravado**

O patrimônio líquido consolidado segue negativo desde jan/25, passando de –R\$ 7,19 milhões para –R\$ 4,37 milhões em jun/25, o que compromete a solvência contábil, dificulta o acesso ao crédito e impõe riscos à sustentabilidade econômico-financeira.

- **Risco contábil-operacional da integração PJ + PF**

A consolidação contábil entre produtores pessoas jurídicas e físicas amplia o risco de inconsistências nos registros e nos controles internos.

4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

115. A evolução do quadro de empregados do Grupo Patense entre março e junho de 2025 indica tendência de estabilidade após três meses de crescimento líquido. O mês de junho registrou leve redução no total de colaboradores, com número de desligamentos superior ao de admissões:

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																
Empresa do grupo	Março				Abril				Maio				Junho			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesecho	24	0	0	24	24	0	0	24	24	0	1	23	23	0	4	19
Faricon	12	0	3	9	9	0	1	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	127	11	3	135	135	10	5	140	140	11	1	150	150	2	7	145
Rações Patense	1261	59	44	1276	1276	65	46	1295	1295	53	40	1308	1308	51	50	1309
Pets Mellon	12	0	0	12	12	0	1	11	11	0	1	10	10	0	1	9
TOTAL	1436	70	50	1456	1456	75	53	1478	1478	64	43	1499	1499	53	62	1490

4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

- **RESUMO GERAL- MARÇO A JUNHO DE 2025:**
- **Total de empregados ao final de cada mês:**
 - Março/2025: 1.456
 - Abril/2025: 1.478
 - Maio/2025: 1.499



o Junho/2025: 1.490

- **Varição líquida no período:** +34 colaboradores (+2,33%)
- **Admissões acumuladas (mar–jun):** 262
- **Desligamentos acumulados (mar–jun):** 208

116. Análise e Comentários:

1. Crescimento funcional até maio e recuo pontual em junho

- Após três meses consecutivos de expansão no número total de empregados, o mês de junho apresentou variação líquida negativa de –9 postos de trabalho, com 53 admissões e 62 desligamentos. O movimento pode refletir ajustes pontuais na força de trabalho frente a limitações orçamentárias ou sazonalidades operacionais.
- **2. Destaques por unidade**
- **Rações Patense:** Segue como principal empregador do Grupo, com aumento líquido de +1 colaborador em junho (51 admissões e 50 desligamentos), atingindo 1.309 empregados. Representa aproximadamente 88% do quadro total e continua como núcleo de expansão da atividade produtiva.
- **Farol:** Apresentou redução de 5 empregados no mês, após sequência de crescimento nos meses anteriores.
- **Adesebo:** Recuo de 4 colaboradores (total final: 19), com impacto proporcional relevante dado seu pequeno quadro.
- **Faricon e Pets Mellon:** Estabilidade ou leve recuo, sem impacto estrutural nas operações.

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

117. **Posição Atualizada - junho de 2025.** Durante o período de **janeiro de 2025 a junho de 2025**, o quadro de funcionários vinculados aos produtores rurais mantidos sob acompanhamento do Grupo Patense **permaneceu inalterado, sem admissões e nem demissões no mês de junho/25**. A estrutura de pessoal se apresenta da seguinte forma:

- **CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES:** 2 empregados registrados.
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES:** 6 funcionários registrados
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES:** 1 empregado registrado.
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES:** 1 empregado registrado.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR: 2 empregados registrados
 - DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.

5. CONCLUSÃO

118. O Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de **junho de 2025** confirma a manutenção do quadro de severa restrição financeira e deterioração patrimonial enfrentado pelo Grupo Patense, ainda sob os efeitos estruturais de elevado endividamento, liquidez crítica e rentabilidade persistentemente negativa. Apesar da continuidade das medidas de racionalização de custos e contenção de despesas, os resultados operacionais e financeiros seguiram em trajetória descendente.

119. Principais destaques patrimoniais e de liquidez — junho/2025:

- **Ativo Total:** R\$ 1.221.255 mil (queda marginal de -0,4% em relação a maio);
- **Passivo Circulante:** R\$ 1.572.840 mil (+0,1%), consolidando o perfil de curto prazo da dívida;
- **Capital Circulante Líquido (CCL):** -R\$ 1.288.155 mil, em linha com o desbalanceamento crônico entre obrigações e disponibilidades;
- **Patrimônio Líquido:** -R\$ 544.527 mil, ampliando o déficit contábil acumulado;
- **Endividamento Geral:** 144,6%.

120. Desempenho Operacional e Financeiro – (médias mensais R\$ mil)

Indicador	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Varição mai→jun
Receita líquida	68.806	71.685	69.182	68.223	69.325	69.672	+0,5%
Custos operacionais	59.070	57.592	56.055	56.864	58.599	58.731	+0,2%
Resultado operacional	-19.224	-10.663	-11.333	-12.177	-11.034	-9.344	-15,3% (melhoria)
Receita financeira	18.791	10.246	8.910	7.999	6.662	7.929	+19,0%
Despesa financeira	11.939	9.447	11.706	10.368	10.510	11.431	+8,8%

121. Interpretações:

- **Receita líquida:** Manteve-se estável ao longo do semestre, com leve variação positiva de 0,5% em junho frente a maio. A estabilidade revela consistência da base comercial, apesar do ambiente operacional adverso.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- **Custos operacionais:** Apresentaram elevação marginal (+0,2%), mantendo a tendência de estabilização observada desde março. O controle parcial de custos persiste como um ponto de atenção, dada sua influência direta no resultado operacional.
 - **Resultado operacional:** Demonstrou melhora significativa no mês de junho (-15,3%), com a menor perda do semestre (-R\$ 9,344 mil), reflexo combinado da estabilidade nas receitas e contenção relativa nos custos.
 - **Receita financeira:** Cresceu 19% em junho, após quatro meses de queda, sinalizando possível recuperação pontual de receitas extraordinárias ou efeitos de atualização monetária.
 - **Despesas financeiras:** Apresentaram aumento de 8,8% no mês, voltando a níveis similares aos de março, o que reforça a pressão recorrente dos encargos financeiros sobre a geração de caixa operacional.

122. Interpretações Estratégicas:

- **Receita líquida:** Apresentou estabilidade ao longo do semestre, oscilando marginalmente entre R\$ 68,2 milhões e R\$ 69,6 milhões. Essa constância, mesmo diante de um ambiente macroeconômico adverso e de restrições operacionais internas, evidencia a resiliência da base de clientes e a manutenção da participação de mercado.
- **Custos operacionais:** Houve variação positiva de +0,2% entre maio e junho, revertendo parcialmente a trajetória de estabilização observada desde março. Apesar disso, os custos permanecem abaixo dos níveis de janeiro, o que reflete progresso no controle de despesas variáveis e maior eficiência produtiva.
- **Resultado operacional:** O déficit operacional apresentou melhora expressiva no mês de junho (-R\$ 9,3 milhões), o melhor desempenho do semestre. Apesar da redução do prejuízo, o nível de receita atual continua insuficiente para cobrir integralmente os custos fixos e financeiros, mantendo o ciclo de consumo de caixa.
- **Receitas financeiras:** Embora tenham registrado crescimento de +19% em junho frente ao mês anterior, permanecem em patamar inferior ao início do exercício, com retração acumulada de -57,8% desde janeiro. Essa redução reflete a exaustão de receitas não operacionais e queda nos rendimentos aplicados.

Despesas financeiras: Apresentaram elevação de +8,8% no mês, revertendo parte da redução observada em abril e maio.

123. Aspectos Positivos:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- **Evolução no controle de custos:** A contenção de custos operacionais ao longo do semestre, mesmo com oscilações pontuais, representa ganho relevante de eficiência produtiva, especialmente diante da manutenção da atividade operacional.
 - **Estabilidade da receita:** A manutenção da receita líquida média mensal em torno de R\$ 69 milhões confirma a fidelização de contratos comerciais e a manutenção do posicionamento do Grupo em mercados estratégicos.
 - **Gestão de pessoal com prudência:** A condução do quadro funcional tem ocorrido de forma planejada, com expansão seletiva e controle de encargos, o que contribui para o equilíbrio das despesas administrativas e reforça a disciplina orçamentária.

124. **Considerações Finais**

125. O desempenho consolidado de junho/2025 reforça o diagnóstico de que o Grupo Patense permanece em condição econômico-financeira crítica, ainda que apresente sinais de estabilização operacional.

DANIEL THIAGO DA SILVA
ADMINISTRADOR JUDICIAL
OAB/MG -104.537



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- (“RMA”)

INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 7 DE AGOSTO DE 2025.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. FINALIDADE.....	4
3. METODOLOGIA UTILIZADA	5
4. ANÁLISES REALIZADAS.....	5
4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA	5
4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4.1.2. CLIENTES	10
4.1.3. ESTOQUES.....	11
4.1.4. ADIANTAMENTOS.....	12
4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	14
4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	16
4.1.7. FORNECEDORES	18
4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22
4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA).....	23
4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS.....	25
4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	27
4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	29
4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS	31
4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL	32
4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	34
4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....	35
4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL	36
4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	37
4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE.....	38
4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	39
4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF	41
4.2.2. ANÁLISE GERAL	43
4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS.....	44
4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS.....	44
4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS	44



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS.....	45
5. CONCLUSÃO	46



5. INTRODUÇÃO

126. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.

127. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **junho de 2025** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo uma visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação sobretudo ao mês anterior (maio/2025) e à evolução do período acumulado desde janeiro de 2025.

6. FINALIDADE

128. O presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) tem por finalidade apresentar uma análise técnica, comparativa e estruturada das informações contábeis, fiscais e operacionais do Grupo Patense relativas ao mês de junho de 2025, tomando como base o período acumulado de janeiro de 2025 a junho de 2025. O relatório visa oferecer subsídios claros e consistentes para o acompanhamento da execução do plano de recuperação judicial por parte do juízo, credores, Ministério Público e demais partes interessadas, promovendo transparência e confiabilidade na divulgação das ações em curso.

129. Esclarece-se que este relatório não se caracteriza como auditoria, mas sim como um instrumento técnico de análise descritiva e interpretativa dos dados disponibilizados pela Recuperanda. Quaisquer inconsistências, omissões ou informações que demandem maior detalhamento serão devidamente apontadas e comentadas, a fim de assegurar a fidelidade das informações e o alinhamento com os objetivos e obrigações previstos no plano de recuperação judicial.



7. METODOLOGIA UTILIZADA

130. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense. O modelo adotado utiliza uma abordagem comparativa e sequencial, permitindo aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período de janeiro a junho de 2025, com foco na identificação de variações relevantes e sua contextualização dentro do cenário da recuperação.
131. Foram priorizados a clareza, objetividade e rastreabilidade das informações, com foco na mensuração da eficácia das ações propostas no plano de recuperação judicial. A estrutura analítica adotada permite a identificação de tendências, desvios e potenciais riscos que possam comprometer o equilíbrio financeiro, operacional e patrimonial do Grupo.
132. Durante a elaboração, foram aplicados procedimentos técnicos de validação e conferência cruzada entre os dados operacionais, demonstrativos financeiros (balanços, DREs, fluxos de caixa) e relatórios auxiliares. Essa abordagem garante consistência entre os números reportados e a realidade financeira das empresas Recuperandas.
133. É importante ressaltar que esta metodologia não substitui uma auditoria contábil independente, tampouco implica exame formal dos controles internos. Trata-se de uma análise especializada voltada à prestação de contas periódica, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de recuperação judicial. O objetivo central é subsidiar a tomada de decisão pelos credores e o juízo, assegurando o acompanhamento contínuo da efetividade do plano de reestruturação.

8. ANÁLISES REALIZADAS

4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

134. A análise contábil-financeira do Grupo Patense referente ao mês de junho de 2025 confirma a manutenção do quadro de elevada vulnerabilidade financeira, com ligeira piora na liquidez, intensificação do endividamento e aprofundamento do déficit patrimonial. A seguir, detalham-se as principais variações patrimoniais e operacionais ocorridas entre janeiro e junho de 2025.

9. ATIVO TOTAL

135. O ativo total consolidado reduziu-se de R\$ 1.226.325 mil em maio para R\$ 1.221.255 mil em junho/25 (-0,4%), marcando o terceiro mês consecutivo de retração patrimonial. A contração reflete principalmente o decréscimo no ativo circulante (-0,2%) e na rubrica de intangível (-0,3%),



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

sinalizando ausência de novos investimentos estruturantes e efeito contínuo da depreciação contábil.

10. . ATIVO CIRCULANTE

136. O ativo circulante encerrou junho/25 em R\$ 284.685 mil, levemente abaixo dos R\$ 285.327 mil registrados em maio. Destaques:

- **Disponível:** R\$ 13.246 mil (↑45,1%) — apesar da recuperação frente a maio, o nível permanece abaixo da média trimestral, comprometendo a liquidez imediata.
- **Contas a receber:** R\$ 68.560 mil (↓7,8%) — redução após elevação atípica em maio.
- **Estoques:** R\$ 68.027 mil (↓4,6%) — leve queda, associada à realização de produtos para geração de caixa.
- **Impostos a recuperar:** R\$ 70.519 mil (↑7,2%) — alta marginal indica acúmulo de créditos tributários.
- **Adiantamentos e Despesas Antecipadas:** estabilidade operacional, com variações marginais negativas.

11. ATIVO NÃO CIRCULANTE

137. O ativo não circulante totalizou R\$ 936.570 mil em junho (-0,5% vs. maio). Principais variações:

- **Imobilizado:** R\$ 580.253 mil (↓0,4%) — resultado do processo normal de depreciação.
- **Intangível:** R\$ 197.288 mil (↓0,3%) — sem novos registros.
- **Despesas antecipadas e contas a receber:** retração marginal, refletindo amortizações e ajustes contábeis.
- **Ativo biológico:** R\$ 31 mil — patamar reduzido, sem novas incorporações desde fevereiro
- **Outros Ativos:** mantiveram-se estáveis (R\$ 124.770 mil).

12. PASSIVO CIRCULANTE

138. O passivo circulante aumentou para R\$ 1.572.840 mil (↑0,1%), mantendo a pressão sobre a liquidez de curto prazo. Destaques:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- **Obrigações Trabalhistas e tributos:** mantiveram-se relativamente estáveis;
 - **Fornecedores:** R\$ 370.478 mil (↑0,4%) — estabilidade na exposição a passivos operacionais;
 - **Empréstimos e Financiamentos (CP):** R\$ 708.374 mil (↓0,6%) — pequena redução sem impacto significativo
 - **Outros Passivos:** elevação para R\$ 306.600 mil (↑3,8%), indicando pressão sobre contas diversas.

13. Passivo Não Circulante

139. O passivo não circulante encerrou o mês em R\$ 192.942 mil (↓2,2%), destacando-se:

- **Empréstimos e Financiamentos (LP):** R\$ 41.712 mil (↓5,5%) — redução por amortizações sem renovação de crédito de longo prazo.
- **Provisões e contingências:** aumento pontual para R\$ 11.087 mil (↑39%) — sinal de reconhecimento de novas passividades judiciais
- **Outros Passivos:** R\$ 153.188 mil (↓0,8%) — redução leve, incluindo provisões e contas diversas de menor materialidade

14. Patrimônio Líquido

140. O patrimônio líquido registrou novo recuo, atingindo –R\$ 544.527 mil em junho, com deterioração de R\$ 2.668 mil em relação a maio (–0,5%).

15. Capital Circulante Líquido (CCL)

- Ativo Circulante: R\$ 284.685 mil
- Passivo Circulante: R\$ 1.571.840 mil
- **CCL Maio/25: –R\$ 1.288.155 mil**

141. O CCL voltou a piorar, com aumento de R\$ 2,6 milhões no déficit frente a maio, refletindo o avanço dos passivos circulantes acima da capacidade de financiamento das operações com capital próprio de curto prazo.

16. Endividamento Total

- Passivo total: R\$ 1.765.782 mil
- Ativo total: R\$ 1.221.255 mil



DANIEL THIAGO ADVOCACIA, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Índice de endividamento geral: 144,6%

142. O índice de endividamento manteve-se em patamar crítico, revelando que os passivos superam em quase 45% os ativos totais. O resultado evidencia desequilíbrio estrutural na composição do balanço e limitações graves à sustentabilidade financeira do Grupo.

- ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:

ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%
Despesas antecipadas	18.424	16.686	91%	25.066	150%	19.144	111%	18.934	99%	18.528	98%	18.218	98%	17.878	98%	17.474	98%
Outros ativos	3.675	1.617	44%	1.177	73%	430	90%	480	112%	378	79%	450	119%	412	92%	420	102%
Ativo Não Circulante	730.012	928.738	127%	1.305.013	141%	955.864	99%	961.134	101%	954.445	99%	947.315	99%	940.999	99%	936.570	100%
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	22.635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	981	325	33%	470	145%	187	94%	177	95%	167	95%	158	94%	156	99%	154	99%
Despesas antecipadas	4.845	1.623	33%	40.819	2515%	24.001	95%	22.702	95%	21.507	95%	20.187	94%	18.881	94%	17.648	93%
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	3.029	-	4.484	100%	4.491	100%	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%	4.524	100%
Impostos a recuperar	2.455	7.826	319%	5.569	71%	3.015	94%	2.818	93%	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	21.345	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	41.695	30.305	73%	56.973	188%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%
Outros ativos	15.790	22.627	143%	118.625	524%	124.084	100%	124.077	100%	124.530	100%	124.473	100%	124.674	100%	124.770	100%
Ativo biológico	1.457	1.557	107%	366	24%	92	32%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%
Investimentos	1.656	2.329	141%	3.795	161%	3.481	100%	3.565	102%	3.582	100%	3.604	101%	3.639	101%	3.673	101%
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%
Total Ativo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.668	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.255	100%

PASSIVO - GRUPO PATENSE																		
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV	
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	
Obrigações sociais e Trabalhistas	25.615	31.847	124%	31.362	98%	73.716	99%	74.343	101%	74.927	101%	76.186	102%	71.079	93%	71.064	100%	
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	
Tributos	25.715	42.036	163%	58.768	140%	13.818	113%	14.009	101%	14.907	106%	15.542	104%	17.596	113%	17.966	102%	
Contas a pagar aquisição de controladas	91.575	44.552	49%	89.324	200%	91.660	99%	93.187	102%	94.035	101%	94.956	101%	95.518	102%	88.084	91%	
Passivo de arrendamento	6.603	9.880	150%	10.923	111%	13.718	106%	7.864	57%	7.156	91%	7.931	111%	8.941	113%	10.274	115%	
Outros passivos	12.440	29.880	239%	320.569	1080%	290.494	99%	291.325	100%	293.630	101%	296.571	101%	295.466	100%	306.600	104%	
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%	
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%	
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	
Tributos	40.120	1.590	4%	32.866	2067%	32.414	98%	31.317	97%	30.980	99%	29.854	96%	34.862	117%	33.623	98%	
Contas a pagar aquisição de controladas	128.885	57.590	45%	47.373	82%	39.115	91%	37.821	97%	35.643	94%	33.706	95%	32.742	97%	29.855	91%	
Passivo fiscal diferido	37.497	31.495	84%	29.408	93%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	
Provisão para contingências	9.059	4.133	46%	2.554	62%	8.799	100%	8.589	98%	8.699	100%	10.332	119%	7.971	77%	11.087	138%	
Passivo de arrendamento	17.996	15.345	85%	10.130	66%	12.574	102%	27.072	215%	27.808	103%	26.799	96%	25.947	97%	25.113	97%	
Outros Passivos	23.956	18.800	79%	18.800	79%	13.306	134%	15.209	114%	5.483	36%	5.494	100%	4.977	91%	5.472	110%	
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	479.819	103%	487.178	102%	509.833	105%	526.633	103%	541.859	103%	544.527	100%	
Capital social	11.198	16.205	145%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	
Reserva de capital	35	35	100%	2.183	6237%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	
Reserva de incentivos fiscais	156.463	108.928	70%	66.422	61%	496.839	103%	504.176	101%	526.808	104%	542.580	103%	558.784	103%	561.436	100%	
Reserva de lucros	2.179	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participação dos não controladores	-	2.067	906	44%	-	773	85%	1.369	101%	-	1.390	102%	-	1.442	102%	-	1.484	102%
Passivo Passivo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.668	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.255	100%	

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV	% AV	2023	% EV	% AV	fev/25	% EV	% AV	mar/25	% EV	% AV	abr/25	% EV	% AV	mai/25	% EV	% AV	jun/25	% EV	% AV
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	143.369	208%	100%	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%
Custos dos produtos e serviços	- 793.210	- 1.066.632	134%	78%	- 1.013.912	95%	75%	- 115.184	195%	16%	- 168.164	146%	23%	- 227.457	135%	31%	- 292.995	129%	40%	- 352.386	120%	40%
Lucro Bruto	226.234	295.746	131%	-22%	338.103	114%	-25%	28.186	290%	-4%	39.380	140%	-5%	45.435	115%	-6%	53.630	118%	-7%	65.649	122%	-7%
Despesas comerciais	- 63.493	- 137.029	216%	10%	- 136.361	100%	10%	- 29.308	179%	4%	- 35.786	122%	5%	- 44.398	124%	6%	- 50.644	114%	7%	- 58.517	116%	7%
Despesas administrativas	- 52.833	- 121.330	230%	9%	- 135.474	112%	10%	- 21.840	198%	3%	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%	- 59.884	124%	8%	- 74.029	124%	8%
Perda por redução ao valor	- 1.789	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Outras receitas operacionais	68.903	159.688	232%	-12%	145.557	91%	-11%	6.026	300%	-1%	8.668	144%	-1%	9.277	107%	-1%	12.464	134%	-2%	21.680	174%	-2%
Outras despesas operacionais	- 11.398	- 17.827	156%	1%	- 14.366	81%	1%	- 4.390	122%	1%	- 10.526	240%	1%	- 10.545	100%	1%	- 10.737	102%	1%	- 10.849	101%	1%
Resultado antes das receitas	165.624	179.248	108%	-13%	197.459	110%	-15%	21.327	111%	3%	33.998	159%	5%	48.709	143%	7%	55.171	113%	8%	66.065	102%	8%
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	20.492	109%	-3%	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	143%	-5%
Despesa financeira	- 75.168	- 222.957	297%	16%	- 362.126	162%	27%	- 18.894	158%	3%	- 35.118	186%	5%	- 41.471	118%	6%	- 52.549	127%	7%	- 68.586	131%	7%
Resultado antes dos impostos	118.694	37.495	32%	-3%	59.444	-159%	4%	19.729	159%	3%	42.387	215%	6%	58.185	137%	8%	74.411	128%	10%	77.079	104%	10%
Imposto de renda e contribuição	- 15.654	- 25.814	165%	2%	- 17.500	68%	1%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Imposto de renda e contribuição	- 14.166	- 10.158	72%	1%	- 27.618	-272%	-2%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Lucro líquido do exercício	88.874	1.523	2%	0%	49.326	-3239%	4%	19														



DANIEL THIAGO ADVOCACIA, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

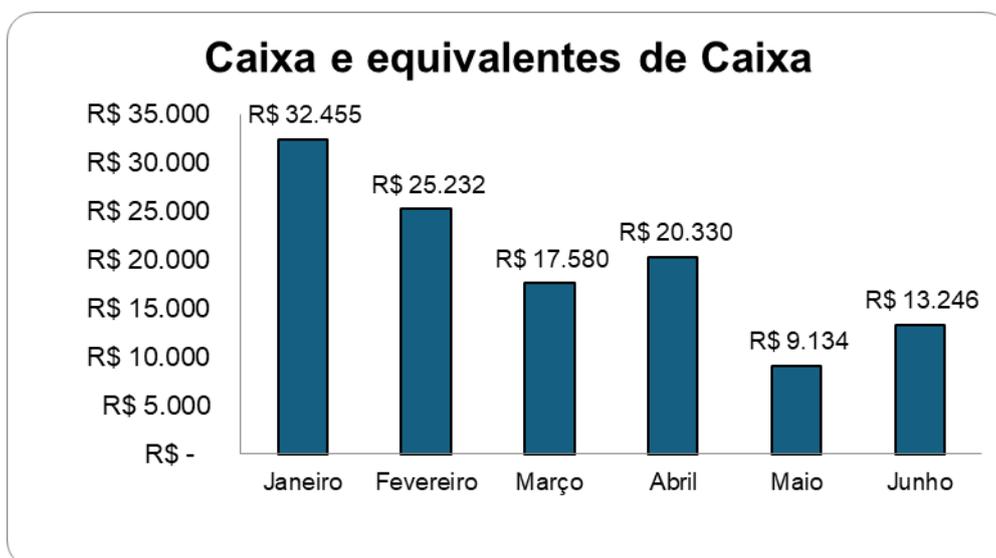
ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.767	97%	285.327	97%	284.685	100%
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%

143. O saldo de disponível consolidado do Grupo Patense ao final de **junho de 2025** foi de **R\$ 13.246 mil**, representando uma **alta de 45,1%** em relação ao mês anterior (**maio/2025: R\$ 9.134 mil**), ainda que o montante permaneça em patamar crítico.

144. A trajetória do caixa ao longo do semestre evidencia elevada **volatilidade e deterioração progressiva da liquidez**, conforme demonstrado a seguir.

- **jan/2025:** R\$ 32.455 mil (queda de -35,9%)
- **fev/2025:** R\$ 25.232 mil (-22,3%)
- **mar/2025:** R\$ 17.580 mil (-30,3%)
- **abr/2025:** R\$ 20.330 mil (+15,6%)
- **mai/2025:** R\$ 9.134 mil (-55,1%)
- **jun/2025:** R\$ 13.246 mil (+45,1%)

145. O gráfico abaixo reforça visualmente a tendência de **declínio acentuado da posição de caixa** ao longo do primeiro semestre, com **leve recuperação em junho**, ainda insuficiente para reverter o quadro de fragilidade financeira:





DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

146. Apesar do crescimento registrado em junho, o saldo permanece **muito abaixo da média histórica**, e **equivale a menos de duas semanas** das despesas operacionais recorrentes do Grupo.

147. **IMPACTO E RISCOS:**

- O nível de caixa ainda é **insuficiente para cobrir obrigações de curtíssimo prazo**, o que pode comprometer a **continuidade operacional** em caso de novas pressões de pagamento;
- A baixa liquidez deteriora a **capacidade de negociação** com fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras, expondo a Recuperanda a **risco reputacional e operacional** adicional.

4.1.2. **CLIENTES**

ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%

148. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram o mês de junho de 2025 em R\$ 68.560 mil, conforme balanço patrimonial. Esse montante representa uma leve retração de $-7,8\%$ em relação ao mês de maio/2025 (R\$ 74.377 mil), interrompendo o movimento de recuperação observado no mês anterior.

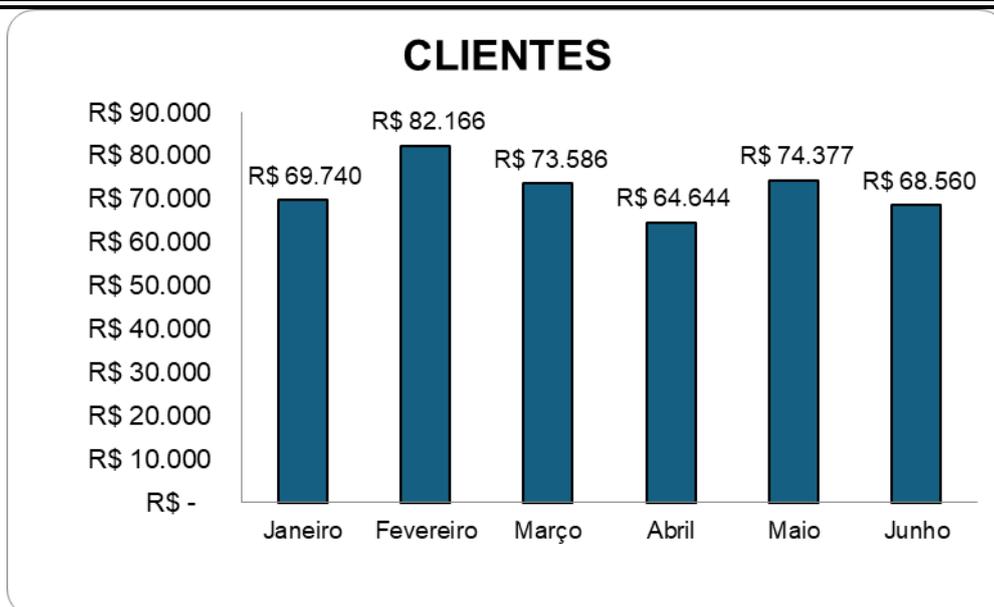
149. A evolução dos saldos mensais ao longo do primeiro semestre de 2025 foi a seguinte:

- jan/25: R\$ 69.740 mil
- fev/25: R\$ 82.166 mil (+17,8%)
- mar/25: R\$ 73.586 mil (-10,4%)
- abr/25: R\$ 64.644 mil (-12,1%)
- mai/25: R\$ 74.377 mil (+15,1%)
- jun/25: R\$ 68.560 mil (-7,8%)

150. A análise revela que, após forte elevação em fevereiro, o Grupo enfrentou retrações sucessivas até abril, seguida de uma breve recuperação em maio. A queda registrada em junho pode indicar desaceleração nas vendas a prazo ou maior eficiência na conversão dos recebíveis em caixa, ainda que o impacto positivo na liquidez não tenha sido proporcional, conforme evidenciado na análise de disponível.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



• **COMENTÁRIOS:**

151. O saldo de contas a receber permanece elevado, situando-se acima do valor registrado em janeiro. A volatilidade observada ao longo do semestre reflete oscilações no volume de vendas faturadas, bem como ajustes na política de crédito praticada. O atual nível de R\$ 68.560 mil representa aproximadamente 24% da receita líquida mensal do Grupo em junho, o que é compatível com prazos médios acima de 60 dias. A permanência de tal padrão representa pressão contínua sobre o capital de giro, especialmente diante da redução dos níveis de caixa.

4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%

152. Em junho de 2025, o saldo consolidado de estoques do Grupo Patense totalizou R\$ 68.027 mil, representando uma nova redução de 4,6% em relação ao mês anterior (mai/25: R\$ 71.284 mil). Essa retração dá continuidade à tendência de queda observada desde janeiro, ainda que de forma gradual.

153. A trajetória dos estoques ao longo do semestre foi a seguinte:

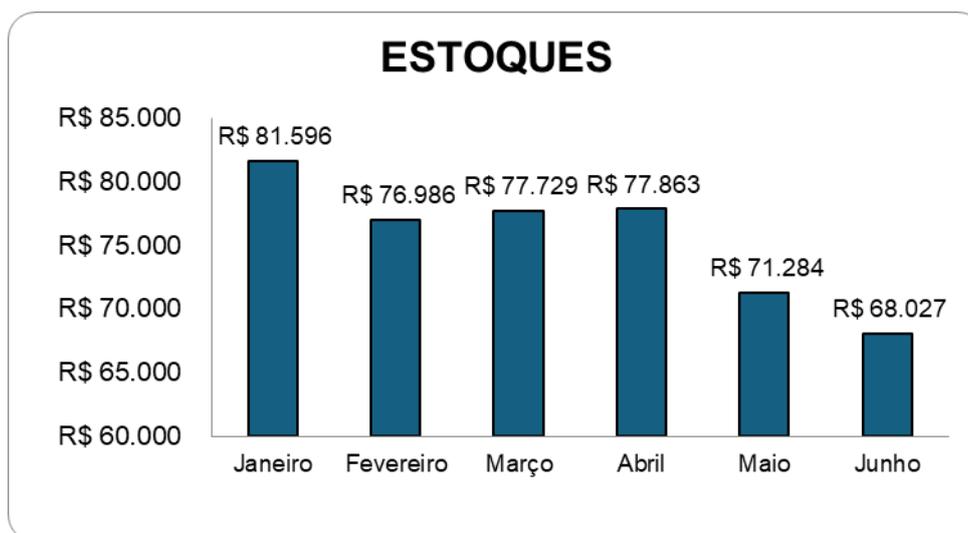
- jan/25: R\$ 81.596 mil
- fev/25: R\$ 76.986 mil (-5,6%)
- mar/25: R\$ 77.729 mil (+1,0%)
- abr/25: R\$ 77.863 mil (+0,2%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mai/25: R\$ 71.284 mil (-8,4%)
- jun/25: R\$ 68.027 mil (-4,6%).

154. No acumulado do período, a redução total atingiu 16,6%, refletindo um movimento contínuo de racionalização do capital de giro aplicado em estoques, por meio da priorização de vendas de produtos acabados e menor reposição de itens.



- **COMENTÁRIOS:**

155. O comportamento da conta de estoques indica uma política deliberada de controle de inventário, compatível com a estratégia adotada pelo Grupo de liberar capital imobilizado em ativos circulantes com menor liquidez. Desde janeiro, observou-se consistência na aplicação de medidas voltadas à redução dos níveis de armazenagem, sem registros de perdas materiais ou impactos negativos nas operações.

156. A manutenção de patamares compatíveis com a faixa histórica do Grupo reforça que a gestão de estoques está sendo conduzida com equilíbrio entre disponibilidade e eficiência, respeitando os limites operacionais de cada unidade.

157. **CONTROLE E PREVENÇÃO DE PERDAS:** Ainda que em queda, os estoques permanecem como uma das maiores contas do ativo circulante. Por isso, o monitoramento contínuo é indispensável, a fim de evitar a formação de saldos obsoletos, vencidos ou com giro insuficiente, os quais podem comprometer a confiabilidade patrimonial e gerar perdas não operacionais.

4.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%



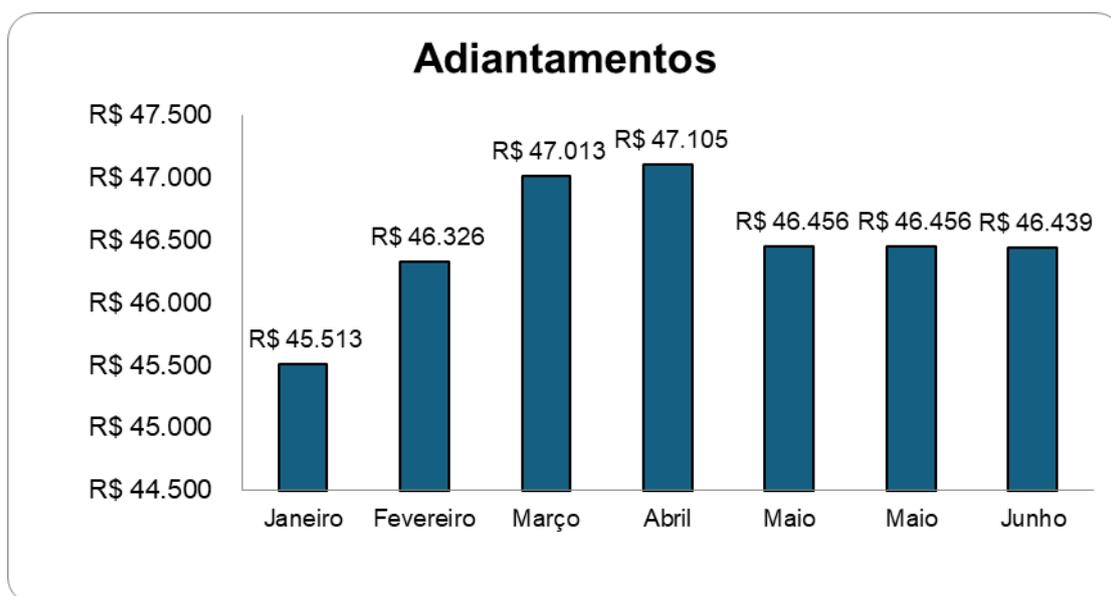
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

158. O saldo consolidado da conta de adiantamentos ao final de junho de 2025 foi de **R\$ 46.439 mil**, praticamente estável em relação ao mês anterior (**mai/25: R\$ 46.456 mil**), com variação negativa de apenas $-0,04\%$. A manutenção do valor demonstra continuidade na política de controle da conta e estabilidade no fluxo operacional associado.

159. A evolução dos saldos ao longo do primeiro semestre de 2025 foi a seguinte:

- **jan/25:** R\$ 45.513 mil
- **fev/25:** R\$ 46.326 mil (+1,8%)
- **mar/25:** R\$ 47.013 mil (+1,5%)
- **abr/25:** R\$ 47.105 mil (+0,2%)
- **mai/25:** R\$ 46.456 mil ($-1,4\%$)
- **jun/25:** R\$ 46.439 mil ($-0,04\%$)

160. Observa-se que, após um ciclo de crescimento moderado de janeiro a abril, houve ligeira retração em maio e manutenção do patamar em junho. A movimentação da conta se manteve dentro da faixa operacional do Grupo, sem apresentar saltos ou reduções abruptas.



• **COMENTÁRIOS:**

161. Os valores registrados demonstram **gestão regular da conta de adiantamentos**, com movimentação coerente ao padrão histórico do Grupo. A variação acumulada no semestre é discreta e não foram identificadas oscilações que comprometam a consistência contábil ou indiquem desvios relevantes.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

162. A estabilidade recente sugere que os adiantamentos foram utilizados dentro de padrões operacionais previsíveis, compatíveis com obrigações contratuais e práticas usuais do setor, sem comprometimento da liquidez global do Grupo.

• **IMPACTOS OBSERVADOS:**

iv. **Estabilidade operacional:** o comportamento da conta aponta para uso equilibrado dos adiantamentos, com manutenção de fornecimentos essenciais e obrigações recorrentes;

v. **Impacto limitado na liquidez:** apesar de representar montante expressivo em termos absolutos, o saldo manteve-se proporcional à estrutura do ativo circulante e não contribuiu, neste período, para deterioração adicional dos índices de liquidez;

vi. **Aderência às diretrizes da Recuperação Judicial:** não foram constatadas alterações que contrariem as práticas de controle ou a estrutura contábil pactuada no Plano de Recuperação.

4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Saldo Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%

163. Em junho de 2025, o saldo consolidado de impostos e contribuições a recuperar do Grupo Patense totalizou R\$ 70.519 mil, o que representa um aumento de 7,2% em relação ao mês anterior (R\$ 65.786 mil em maio/25). Trata-se da primeira elevação expressiva após quatro meses de redução contínua nesta conta patrimonial.

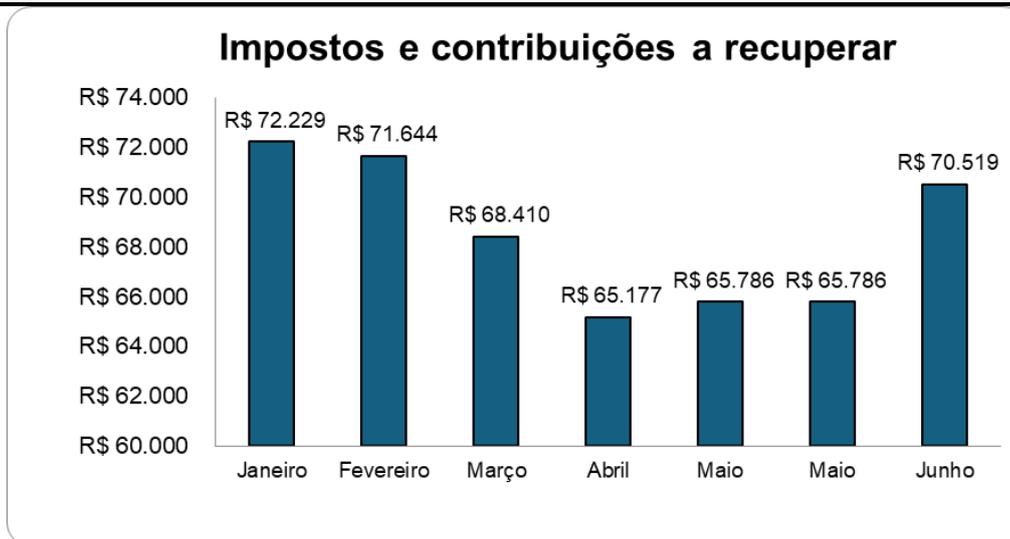
164. A evolução do saldo no exercício de 2025 é a seguinte:

- jan/25: R\$ 72.229 mil
- fev/25: R\$ 71.644 mil (-0,8%)
- mar/25: R\$ 68.410 mil (-4,5%)
- abr/25: R\$ 65.177 mil (-4,7%)
- mai/25: R\$ 65.786 mil (+0,9%)
- jun/25: R\$ 70.519 mil (+7,2%)

165. Observa-se que o comportamento dos créditos tributários ao longo do primeiro semestre reflete uma estratégia de utilização gradual, seguida de ligeira recomposição em maio e junho, possivelmente por geração de novos créditos no período.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **COMENTÁRIOS:**

- (A) **REDUÇÃO ATÉ ABRIL E RECUPERAÇÃO EM JUNHO:** O saldo atingiu o ponto mínimo em abril e apresentou recuperação progressiva nos dois meses seguintes, encerrando junho em patamar similar ao observado no primeiro bimestre;
- (B) **ESTABILIDADE DOS LANÇAMENTOS:** A variação se deu de forma linear, sem oscilações abruptas ou inconsistências evidentes nos registros contábeis, demonstrando controle técnico sobre os créditos fiscais;
- (C) **REPRESENTATIVIDADE NO ATIVO CIRCULANTE:** Apesar da oscilação, o valor permanece entre os principais componentes do ativo de curto prazo, contribuindo com liquidez potencial futura por meio de compensações tributárias;
- (D) **REGULARIDADE DOCUMENTAL:** Não foram identificadas divergências ou movimentações atípicas nos saldos divulgados, mantendo o padrão de rastreabilidade contábil e conformidade com os requisitos legais aplicáveis.
- **IMPACTOS OBSERVADOS**
 - **Conservação do capital de giro:** A manutenção de saldo expressivo em tributos recuperáveis contribui para mitigar a necessidade de desembolso de recursos em períodos subsequentes;
 - **Potencial de compensação fiscal:** O estoque de créditos permite compensações futuras com tributos federais correntes, reforçando o caixa sem necessidade de receitas operacionais imediatas;
 - **Estabilidade contábil-financeira:** O comportamento moderado da conta favorece a previsibilidade dos impactos fiscais no resultado e no fluxo de



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

caixa, sem riscos relevantes de reversões ou glosas.

4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

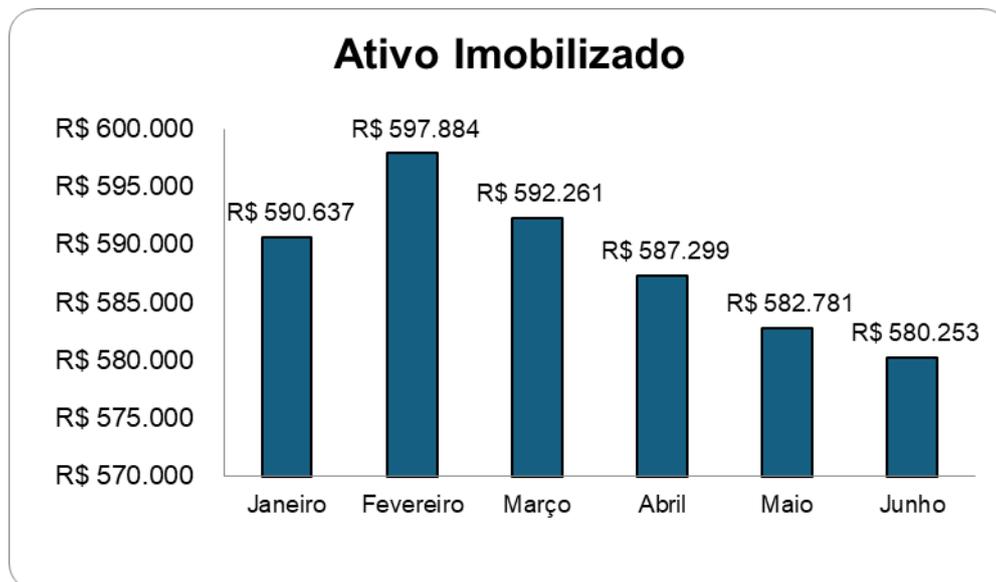
ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jun/25	% EV	mai/25	% EV	abr/25	% EV	mar/25	% EV	fev/25	% EV
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.984	100%	197.841	100%

166. Esta subseção apresenta a análise consolidada dos saldos de Ativo Imobilizado e Ativo Intangível do Grupo Patense, ambos classificados como ativos não circulantes de natureza permanente.

167. Em junho de 2025, os saldos consolidados foram:

- **Imobilizado:** R\$ 580.253 mil
- **Intangível:** R\$ 197.288 mil

168. Ambas as contas apresentaram leve redução em relação a maio/2025 (Imobilizado: R\$ 582.781 mil; Intangível: R\$ 197.841 mil), o que confirma a tendência de decréscimo contínuo ao longo do exercício. Tal comportamento decorre das depreciações e amortizações regulares, sem registro de novos investimentos relevantes, em consonância com a política de contenção adotada no contexto da Recuperação Judicial.



169. **Evolução do ativo imobilizado.** O valor do imobilizado em junho/2025 corresponde a uma redução de 0,4% frente ao mês anterior, consolidando o sexto mês consecutivo de oscilação descendente:

- jan/25: R\$ 590.637 mil
- fev/25: R\$ 597.884 mil (+1,2%)



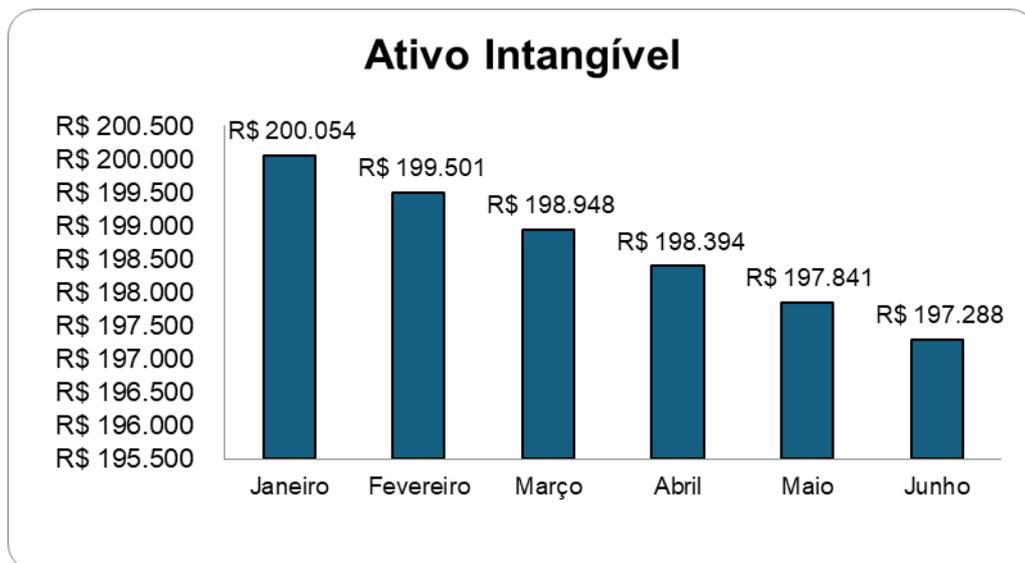
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar/25: R\$ 592.261 mil (-0,9%)
- abr/25: R\$ 587.299 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 582.781 mil (-0,8%)
- jun/25: R\$ 580.253 mil (-0,4%)

170. A variação é explicada pela ausência de incorporações patrimoniais e pela política de manutenção conservadora dos ativos fixos, sem expansão da capacidade produtiva ou renovação significativa de maquinário.

- **IMPACTO FINANCEIRO:**

171. A estabilidade e o leve decréscimo do imobilizado têm mantido os encargos de depreciação dentro de um patamar controlado, assegurando previsibilidade aos custos operacionais e sem pressões adicionais sobre o resultado contábil.



172. **Evolução do ativo intangível.** O ativo intangível apresentou nova redução marginal de -0,3% no mês de junho, encerrando o período com R\$ 197.288 mil, frente aos R\$ 197.841 mil de maio. Os saldos mensais vêm oscilando de forma previsível, sempre refletindo as amortizações sistemáticas:

- jan/25: R\$ 200.054 mil
- fev/25: R\$ 199.501 mil
- mar/25: R\$ 198.948 mil
- abr/25: R\$ 198.394 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mai/25: R\$ 197.841 mil
- jun/25: R\$ 197.288 mil

173. Não foram identificadas reavaliações, baixas por perdas ou qualquer variação fora da curva no ciclo de amortização. A ausência de novos aportes em ativos intangíveis reforça o foco na conservação do caixa e na racionalização da estrutura patrimonial.

- **GESTÃO PATRIMONIAL E ESTRATÉGICA:**

174. A conduta da Recuperanda em relação ao imobilizado e intangível tem sido prudente, priorizando:

- **Preservação de caixa**, ao evitar investimentos em ativos de baixa liquidez;
- **Regularidade nos encargos**, ao manter depreciações e amortizações sob controle;
- **Conformidade contábil**, ao seguir cronogramas técnicos de vida útil e atualização dos ativos.

175. Essa postura tem permitido preservar o equilíbrio dos indicadores contábeis, sem deteriorar os ativos permanentes, ao mesmo tempo em que contribui para um balanço mais enxuto e condizente com o plano de reestruturação

176. **Impacto na Recuperação Judicial e no Fluxo de Caixa:** A política de não ampliação do imobilizado e a manutenção dos saldos intangíveis exclusivamente por amortizações têm fortalecido os índices de solvência e liquidez do Grupo. Em cenário de patrimônio líquido negativo, essa estratégia evita pressões adicionais sobre o passivo e permite foco na recomposição do capital circulante.

4.1.7. FORNECEDORES

Balanco Patrimonial (R\$)	PASSIVO - GRUPO PATENSE																
	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%

177. O saldo total consolidado de obrigações com fornecedores no Grupo Patense fechou o mês de junho de 2025 em **R\$ 384.961 mil**, sendo **R\$ 370.478 mil** classificados no passivo circulante e **R\$ 14.484 mil** no passivo não circulante. Em relação a maio/2025 (R\$ 384.091 mil), observa-se uma **variação positiva de +0,2%**, o que representa um leve acréscimo no montante devido.

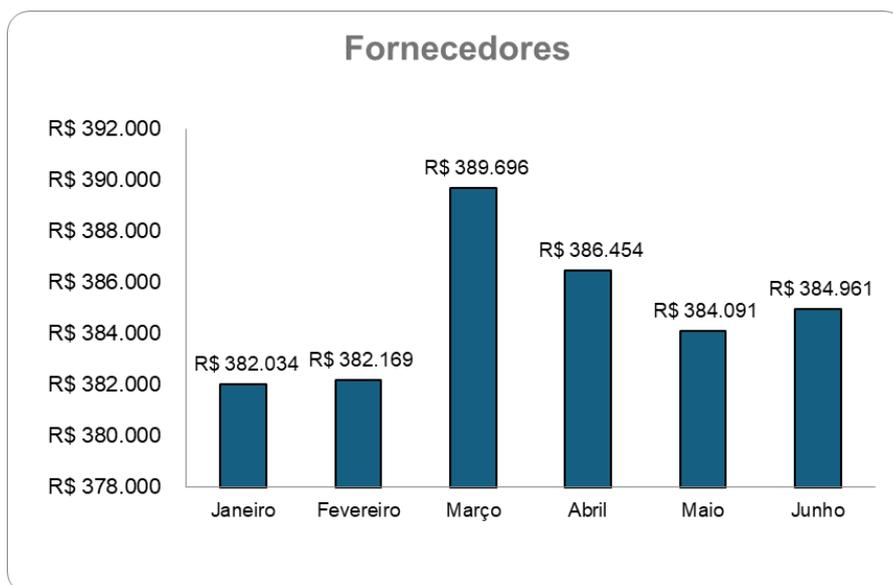
178. A evolução recente dos saldos de fornecedores foi a seguinte:

- jan/25: R\$ 382.034 mil
- fev/25: R\$ 382.169 mil (+0,04%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar/25: R\$ 389.696 mil (+2,0%)
- abr/25: R\$ 386.454 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 384.091 mil (-0,6%)
- jun/25: R\$ 384.961 mil (+0,2%)



179. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES:

180. Após oscilações leves nos primeiros meses de 2025, o saldo de fornecedores demonstra certa estabilidade no trimestre mais recente. A variação de junho, embora modesta, reverte momentaneamente a tendência de queda observada em abril e maio. Esse comportamento pode indicar recomposição de compras a prazo ou avanço nas etapas de negociação com determinados credores.

181. Destaca-se que **96,2% do saldo total encontra-se no curto prazo**, evidenciando elevada concentração de vencimentos nos próximos meses. Isso representa um desafio relevante à liquidez do Grupo e demanda acompanhamento contínuo para evitar descompasso com as entradas de caixa.

182. A manutenção da cadeia de suprimentos sem registros de descontinuidade operacional confirma que os acordos com fornecedores estratégicos têm sido honrados dentro do possível, mesmo diante do cenário restritivo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

183. **IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** As dívidas com fornecedores figuram entre as maiores obrigações do Grupo Patense, sendo fundamentais para a manutenção das atividades produtivas. A elevação pontual no saldo de junho reforça a necessidade de:

4. Acompanhamento sistemático dos vencimentos para evitar descumprimento do Plano de Recuperação Judicial (PRJ);
5. Continuidade nas tratativas de alongamento e reescalonamento de passivos operacionais;
6. Preservação do relacionamento com os credores estratégicos, de modo a garantir o fornecimento regular de matérias-primas, insumos e serviços essenciais.

4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	297.550	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	54.759	94%	53.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%

184. O saldo consolidado de empréstimos e financiamentos do Grupo Patense totalizou **R\$ 750.086 mil** em junho de 2025, apresentando uma **queda de 0,8%** em relação ao mês anterior (**maio/25: R\$ 756.498 mil**). A composição do valor é dividida entre **R\$ 708.374 mil** classificados no passivo circulante e **R\$ 41.712 mil** no passivo não circulante.

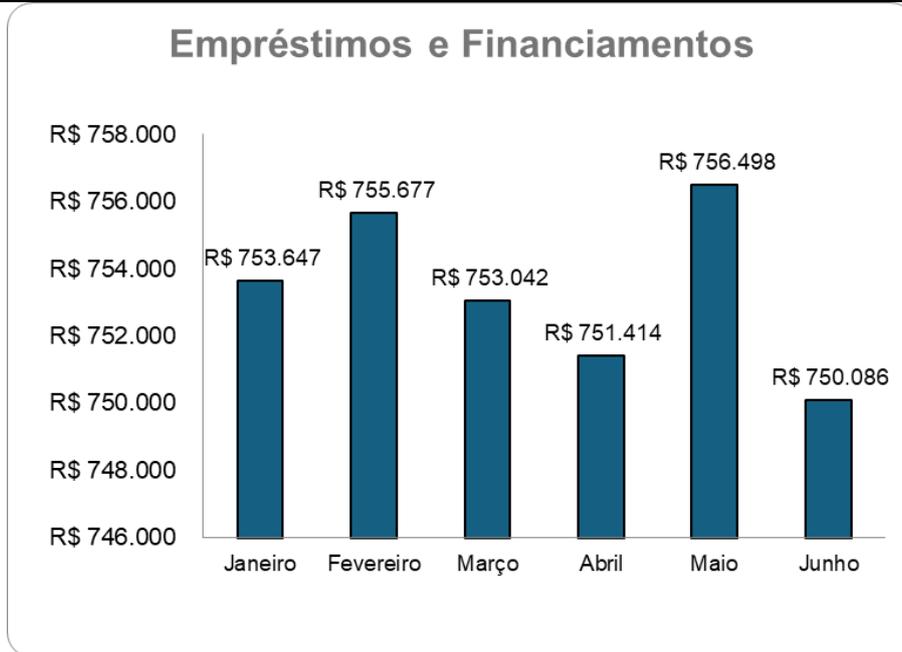
185. A predominância do curto prazo (94,4%) reflete a estrutura típica de passivo financeiro de empresas em processo de Recuperação Judicial, na qual há reclassificação das obrigações vencidas ou vincendas, concentrando exigibilidades imediatas.

186. A evolução mensal dos saldos em 2025:

- jan/25: R\$ 753.647 mil
- fev/25: R\$ 755.677 mil (+0,3%)
- mar/25: R\$ 753.042 mil (-0,3%)
- abr/25: R\$ 751.414 mil (-0,2%)
- mai/25: R\$ 756.498 mil (+0,7%)
- jun/25: R\$ 750.086 mil (-0,8%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**

187. O comportamento mensal dos saldos evidencia relativa **estabilidade no nível de endividamento financeiro**, com oscilações marginais ao longo do semestre. A elevação pontual registrada em maio foi sucedida por nova redução em junho, sem que tenham sido identificadas amortizações relevantes ou novas contratações substanciais no período.

188. A ligeira retração verificada em junho pode estar associada à quitação de parcelas contratuais regulares ou à redução de encargos provisionados. O fato de o saldo ter retornado ao patamar de março e abril corrobora a política de preservação do caixa, sem comprometer recursos com liquidações antecipadas ou amortizações fora do escopo do plano.

189. **CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

- **Conformidade com o PRJ:** A manutenção do estoque da dívida dentro da faixa prevista e sem variações bruscas reforça o cumprimento das diretrizes do Plano de Recuperação Judicial, no qual a amortização segue ritmo compatível com a geração de caixa operacional.
- **Concentração no curto prazo:** A ausência de renegociações efetivas para alongamento dos prazos continua sendo um fator de atenção. Mais de 94% do total está vencendo no exercício corrente, o que compromete a flexibilidade financeira do Grupo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Custo financeiro constante:** A permanência de um saldo elevado mantém o custo financeiro recorrente em patamar relevante, com impacto direto no resultado financeiro líquido do período.
- **Risco de estrangulamento de liquidez:** Caso não haja avanço nas negociações com os principais credores financeiros, o Grupo permanecerá vulnerável a pressões de caixa, sobretudo se houver oscilações negativas nas receitas operacionais.

4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE																	
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV	2023	% EV	jan/25	% EV	fev/25	% EV	mar/25	% EV	abr/25	% EV	mai/25	% EV	jun/25	% EV
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	- 479.819	103%	- 487.178	102%	- 509.833	105%	- 525.633	103%	- 541.859	103%	- 544.527	100%

190. O Patrimônio Líquido consolidado do Grupo Patense permaneceu em trajetória descendente ao longo do primeiro semestre de 2025, com deterioração contínua e acumulada mês a mês. Em junho de 2025, o saldo patrimonial negativo atingiu o valor de –R\$ 544.527 mil, configurando novo agravamento do desequilíbrio contábil da Recuperanda.

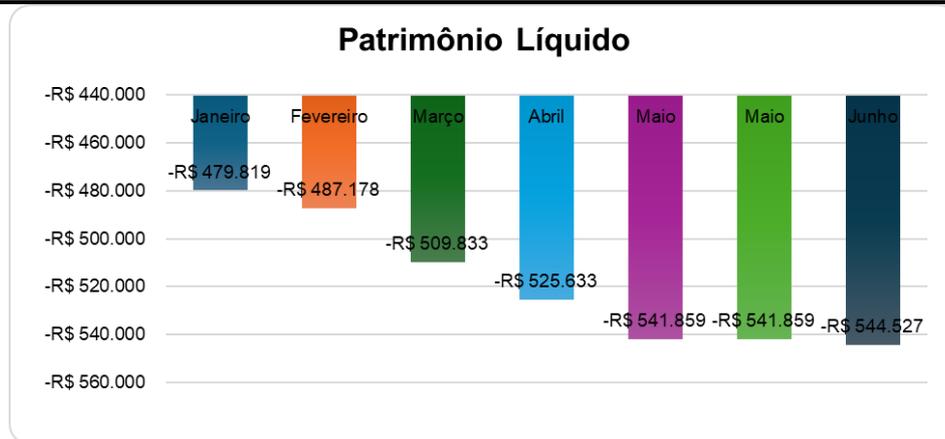
191. Entre janeiro e junho de 2025, a variação foi de –R\$ 64.708 mil, o que representa uma deterioração acumulada de 13,5% no período. A evolução mensal foi a seguinte:

- jan/25: –R\$ 479.819 mil
- fev/25: –R\$ 487.178 mil (–1,5%)
- mar/25: –R\$ 509.833 mil (–4,7%)
- abr/25: –R\$ 525.633 mil (–3,1%)
- mai/25: –R\$ 541.859 mil (–3,1%)
- jun/25: –R\$ 544.527 mil (–0,5%)

192. A redução mais moderada no mês de junho não representa reversão da tendência, mas sim desaceleração pontual das perdas patrimoniais, cujas causas permanecem associadas a fatores operacionais e financeiros.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



• **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

- (iv) Deterioração sucessiva e persistente: O patrimônio líquido apresentou resultado negativo em todos os meses do exercício, sem qualquer interrupção da tendência. As maiores quedas ocorreram entre fevereiro e maio, com destaque para março (– R\$ 22,6 milhões). Em junho, a perda de R\$ 2,7 milhões indica desaceleração, mas ainda em patamar crítico.
- (v) Prejuízo líquido recorrente como fator central: A principal causa da deterioração segue sendo o resultado líquido negativo, reflexo da combinação de margens operacionais comprimidas e despesas financeiras elevadas, que superaram R\$ 19 milhões até maio. A geração de caixa operacional segue insuficiente para cobrir os encargos.
- (vi) Ausência de ações compensatórias: Não foram registrados aportes de capital, reorganizações societárias ou reconhecimento de receitas não operacionais capazes de mitigar o déficit patrimonial. A ausência de recomposição reforça a tendência de agravamento contábil.

4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

Demonstração do Resultado	2024		% EV (22/24)		% AV		2025		% EV (23/25)		% AV		fev/25		% EV (jan/fev)		% AV		mar/25		% EV (fev/mar)		% AV		abr/25		% EV (mar/abr)		% AV		mai/25		% EV (abr/mai)		% AV		jun/25		% EV (mai/jun)		% AV	
	2024	2025	% EV	% AV	2025	% EV	% AV	fev/25	% EV	% AV	mar/25	% EV	% AV	abr/25	% EV	% AV	mai/25	% EV	% AV	jun/25	% EV	% AV																				
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	143.369	208%	100%	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%																				

193. **Médias Mensais de Receita Líquida:** A receita líquida média mensal consolidada do Grupo Patense manteve-se estável no primeiro semestre de 2025, oscilando entre R\$ 68,2 milhões e R\$ 71,7 milhões. A inclusão do mês de junho confirma a tendência de resiliência operacional observada desde janeiro. A seguir, os valores apurados e as respectivas variações mensais:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Janeiro/2025: R\$ 68.806 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 71.685 mil (+4,2%)
- Março/2025: R\$ 69.182 mil (-3,5%)
- Abril/2025: R\$ 68.223 mil (-1,4%)
- Maio/2025: R\$ 69.325 mil (+1,6%)
- Junho/2025: R\$ 69.672 mil (+0,5%)

194. A média simples do semestre foi de R\$ 69.482 mil/mês, representando variação acumulada de +1,26% entre janeiro e junho/2025. O valor mais elevado foi registrado em fevereiro (R\$ 71.685 mil), e o menor, em abril (R\$ 68.223 mil), com diferença absoluta de R\$ 3,462 mil entre os extremos.



195. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:**

- 1. Trajetória de oscilação :** Após o pico registrado em fevereiro, a receita apresentou duas quedas consecutivas nos meses seguintes, seguidas de uma leve recuperação em maio e junho. A variação acumulada no semestre é inferior a 2%, reforçando a estabilidade da operação.
- 2. Consistência da base de faturamento:** Mesmo sob os efeitos da recuperação judicial, o Grupo manteve capacidade de geração de receita operacional líquida superior a R\$ 415 milhões no acumulado de janeiro a junho/2025, sem rupturas no ciclo comercial.
- 3. Sazonalidade e ajustes operacionais:** As oscilações verificadas são compatíveis com a sazonalidade da atividade e os ciclos de faturamento, não havendo indícios de perda de mercado



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ou retração da produção. O desempenho do mês de junho sugere consolidação da tendência de estabilidade.

196. **IMPACTOS NO CONTEXTO DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL:**

- **Condições para continuidade.** A manutenção da receita média mensal acima de R\$ 69 milhões tem permitido ao Grupo cumprir compromissos essenciais com folha, fornecedores e tributos prioritários, viabilizando o funcionamento contínuo das unidades.
- **Aderência ao PRJ.** O desempenho de faturamento está dentro das metas estimadas no PRJ, sendo compatível com os cronogramas de pagamentos reestruturados e as exigências de liquidez mínima projetadas.
- **Confiança institucional.** A regularidade no faturamento reforça a imagem da recuperanda junto a credores, fornecedores e clientes, elemento crucial para renegociações de prazos e manutenção da carteira ativa.

4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2024	2023	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mal)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV
Custos dos produtos e serviços	793.210	1.066.632	134%	78%	1.013.912	95%	75%	115.184	195%	16%	168.164	146%	23%	227.457	135%	31%	292.995	129%	40%	352.386	120%	40%

197. **Análise das Variações nas Médias Mensais:** Apresenta-se a seguir a evolução dos custos operacionais médios mensais do Grupo Patense no período de janeiro a junho de 2025, com foco nos custos diretos vinculados à atividade produtiva e à prestação de serviços:

- Janeiro/2025: R\$ 59.070 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 57.592 mil (-2,5%)
- Março/2025: R\$ 56.055 mil (-2,7%)
- Abril/2025: R\$ 56.864 mil (+1,4%)
- Maio/2025: R\$ 58.599 mil (+3,1%)
- Junho/2025: R\$ 58.731 mil (+0,2%)

198. A média simples do semestre foi de R\$ 57.819 mil/mês. A variação acumulada entre janeiro e junho/25 foi de -0,6%, o que indica relativa estabilidade dos custos diretos, mesmo diante de oscilações moderadas no nível de produção e nas condições do mercado de suprimentos.



199.. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES NAS MÉDIAS MENSAIS:

4. Redução concentrada no primeiro trimestre

Os custos operacionais sofreram retração consecutiva nos três primeiros meses do ano, totalizando uma queda de -5,1% no trimestre.

5. Ajuste e estabilização no segundo trimestre

Abril marcou uma inflexão na tendência de queda, com retomada discreta dos custos, acompanhada de crescimento nos volumes de produção. Em maio e junho, os custos seguiram em elevação leve e controlada, sugerindo recomposição de estoques e maior aproveitamento da capacidade instalada.

6. Eficiência sob restrição orçamentária

A manutenção dos custos dentro de um intervalo estreito — inferior a R\$ 3,015 milhões entre o maior e o menor valor mensal — demonstra disciplina operacional e eficiência no uso dos recursos, especialmente diante do cenário de baixa liquidez enfrentado pela empresa.

200. IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

4. Preservação da margem operacional

O controle dos custos diretos tem contribuído para a sustentação da margem bruta, mesmo com flutuações na receita líquida, permitindo cobertura parcial das despesas administrativas e financeiras.

5. Confiabilidade na gestão orçamentária

A previsibilidade dos custos facilita o planejamento financeiro e a execução do Plano de Recuperação Judicial, reduzindo riscos de descasamento entre receitas e despesas e favorecendo o controle do fluxo de caixa.



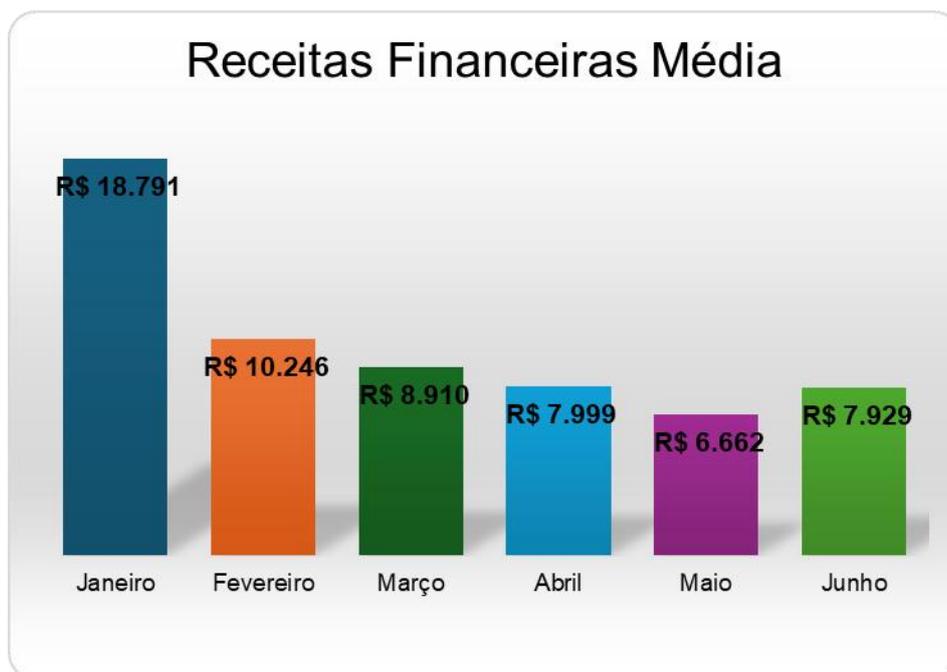
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

6. Compromisso com a eficiência operacional

A estabilização dos custos ao longo do semestre sinaliza que a gestão do Grupo está comprometida com metas de desempenho e reequilíbrio econômico, conforme estabelecido judicialmente.

4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Demonstração do Resultado	2021		% EV (22/21)		2022		% EV (23/22)		fev/25		% EV (jan/fev)		mar/25		% EV (fev/mar)		abr/25		% EV (mar/abr)		mai/25		% EV (abr/mai)		jun/25		% EV (mai/jun)	
	2021	2022	% EV	% AV	2022	% EV	% AV	fev/25	% EV	% AV	mar/25	% EV	% AV	abr/25	% EV	% AV	mai/25	% EV	% AV	jun/25	% EV	% AV	jun/25	% EV	% AV			
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	20.492	109%	-3%	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	143%	-5%						
Despesa financeira	75.168	222.957	297%	16%	362.126	162%	27%	18.894	158%	3%	35.118	186%	5%	41.471	118%	6%	52.549	127%	7%	68.586	131%	7%						



201. Receitas financeiras – Evolução mensal (jan-jun/25):

- JANEIRO/2025: R\$ 18.791 MIL
- FEVEREIRO/2025: R\$ 10.246 MIL (-45,5%)
- MARÇO/2025: R\$ 8.910 MIL (-13,0%)
- ABRIL/2025: R\$ 7.999 MIL (-10,2%)
- MAIO/2025: R\$ 6.662 MIL (-16,7%)
- JUNHO/2025: R\$ 7.929 MIL (+19,0%)

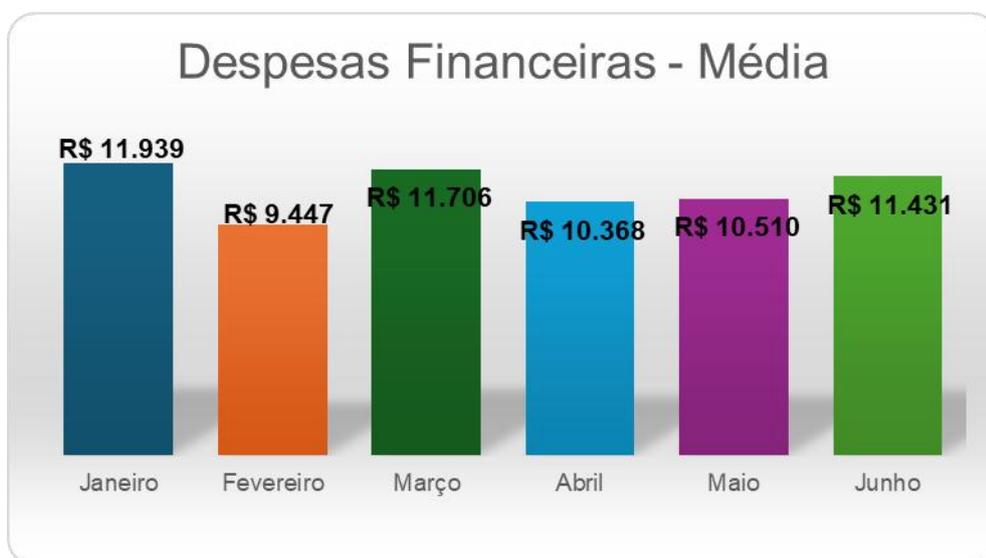
202. **Análise das receitas financeiras:** As receitas financeiras apresentaram forte retração no primeiro semestre de 2025, com recuo acumulado de 57,8% entre janeiro e junho. O pico registrado em janeiro sugere ocorrência de receitas não recorrentes — como reversões contábeis,

atualizações monetárias ou rendimentos extraordinários. A partir de fevereiro, as receitas entraram em trajetória descendente, atingindo o ponto mais baixo em maio (R\$ 6.662 mil). Em junho, observou-se recuperação pontual (+19%), possivelmente atrelada à reclassificação de rendimentos ou variações.

203. A média do semestre foi de R\$ 10.256 mil/mês, o que sinaliza um nível ainda abaixo do necessário para contribuir significativamente com a reversão do resultado líquido da Recuperanda.

204. DESTAQUES:

- A volatilidade indica forte influência de fatores pontuais e externos;
- A recomposição parcial em junho não altera a tendência de queda estrutural;



205. Despesas financeiras – Evolução mensal (jan-jun/25):

- Janeiro/2025: R\$ 11.939 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 9.447 mil (-20,9%)
- Março/2025: R\$ 11.706 mil (+23,9%)
- Abril/2025: R\$ 10.368 mil (-11,4%)
- Maio/2025: R\$ 10.510 mil (+1,4%)
- Junho/2025: R\$ 11.431 mil (+8,8%)

206. **Análise das despesas financeiras:** As despesas financeiras mantiveram-se em patamar elevado e relativamente estável, com variações moderadas no semestre. A média mensal entre janeiro e junho foi de R\$ 10.900 mil. O crescimento em março (+23,9%) e junho (+8,8%) é reflexo



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

provável de encargos financeiros não lineares — como juros contratuais variáveis, variações monetárias e encargos incidentes sobre a dívida em recuperação. Apesar da estabilidade com leve tendência de alta nos últimos meses, a elevada concentração de passivos no curto prazo segue pressionando o resultado financeiro e o fluxo de caixa.

- **DESTAQUES:**
- Há aumento da despesa nos dois últimos meses, o que demanda ações corretivas;
- A dívida renegociada ainda não representa alívio estrutural nos encargos;
- O custo financeiro médio está acima da capacidade de geração de receitas não operacionais.

207. **Resultado financeiro líquido (jan-jun/25):** A diferença entre receitas e despesas financeiras no primeiro semestre de 2025 foi negativa em todos os meses, exceto janeiro. A partir de fevereiro, o Grupo Patense voltou a registrar déficits financeiros, oscilando entre –R\$ 1,4 milhão (fev) e –R\$ 4,8 milhões (mai). O saldo negativo em junho, de –R\$ 3,5 milhões, reforça a necessidade de ajuste urgente na política financeira da Recuperanda

208. **Síntese dos impactos:**

- O resultado financeiro líquido é deficitário em cinco dos seis meses analisados;
- A reversão dessa tendência depende da redução dos encargos e de melhorias operacionais que reforcem o caixa disponível para aplicação;
- A deterioração do resultado financeiro contribui para o aumento do patrimônio líquido negativo e compromete a capacidade de autofinanciamento da operação.

4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																					
	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mal)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV
Despesas administrativas	52.833	121.330	230%	9%	135.474	112%	10%	21.840	198%	3%	35.734	164%	5%	48.478	136%	7%	59.884	124%	8%	74.029	124%	8%

209. A evolução das despesas administrativas e gerais do Grupo Patense no 1º semestre de 2025 demonstrou relativa estabilidade, com oscilações discretas e coerentes com o processo de reestruturação. Os valores médios mensais registrados foram:

- Janeiro/2025: R\$ 11.008 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 10.920 mil (–0,8%)
- Março/2025: R\$ 11.911 mil (+9,1%)
- Abril/2025: R\$ 12.119 mil (+1,7%)
- Maio/2025: R\$ 11.977 mil (–1,2%)

-
-
- Junho/2025: R\$ 12.338 mil (+3,0%)

210. A média mensal no semestre foi de **R\$ 11.712 mil**, dentro de um intervalo de variação inferior a R\$ 1,5 milhão entre o menor e o maior valor mensal, demonstrando consistência orçamentária.



211. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES MENSAIS:

- **Jan → fev (-0,8%)**
Redução marginal que indica manutenção da política de contenção adotada após ajustes realizados em dezembro/2024. Sinaliza continuidade de racionalização orçamentária.
- **Fev → mar (+9,1%)**
Alta atribuída à reclassificação contábil, reforço em áreas estratégicas e provável realocação de despesas anteriormente diferidas, sem ruptura da disciplina fiscal.
- **Mar → abr (+1,7%)**
Variação discreta, refletindo ajustes normais de operação administrativa em início de trimestre fiscal, sem comprometimento da meta de gastos.
- **Abr → mai (+5,1%)**
Crescimento controlado, possivelmente ligado a reforço temporário de equipes administrativas ou contratação de serviços técnicos pontuais..

212. COMENTÁRIOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- **DISCIPLINA E PREVISIBILIDADE:** As variações observadas entre os meses foram contidas e justificáveis, sem prejuízo ao equilíbrio financeiro. A manutenção das despesas dentro de um intervalo estreito entre R\$ 10,9 e R\$ 12,7 milhões confirma a capacidade do Grupo de manter a estrutura administrativa sob controle.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO:** Os gastos concentram-se na sustentação da operação, sem expansão ou excessos incompatíveis com a fase de recuperação. A ligeira elevação em maio está dentro de uma banda aceitável e não sinaliza desequilíbrio.
- **RELEVÂNCIA OPERACIONAL:** As despesas administrativas são essenciais para a manutenção da governança e gestão dos compromissos com fornecedores, credores e colaboradores..

4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																			
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV
Despesas comerciais	63.493	137.029	216%	10%	136.361	100%	10%	29.308	179%	4%	35.786	122%	5%	44.398	124%	6%	50.644	114%	7%

] Médias mensais de despesas comerciais – janeiro/2025 a junho/2025

213. A despesas comerciais do Grupo Patense, que abrangem gastos com vendas, logística de distribuição, marketing, promoções e incentivos a canais, apresentaram trajetória descendente ao longo do 1º semestre de 2025, conforme a seguir:

- Janeiro/2025: R\$ 16.345 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 14.654 mil (-10,3%)
- Março/2025: R\$ 11.929 mil (-18,6%)
- Abril/2025: R\$ 11.099 mil (-7,0%)
- Maio/2025: R\$ 10.129 mil (-8,7%)
- Junho/2025: R\$ 9.753 mil (-3,7%)

214. A média simples do semestre foi de R\$ 12.318 mil/mês. Entre janeiro e junho, houve queda acumulada de 40,3% nas despesas comerciais, sinalizando ajuste estratégico consistente com o cenário de recuperação judicial.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



215. IMPACTO NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

- **Sustentação da receita líquida:**
A estratégia de investimento comercial concentrado em janeiro e a subsequente contenção foram compatíveis com a manutenção da receita operacional, que permaneceu estável ao longo do semestre.
- **Compatibilidade com o PRJ:**
A redução de despesas respeita os parâmetros financeiros do Plano de Recuperação Judicial, permitindo reforço da margem operacional sem comprometer a atividade de vendas.
- **Posicionamento estratégico eficiente:**
A manutenção de uma estrutura comercial mínima e funcional garante que o Grupo Patense preserve sua base de clientes e canais ativos, fator essencial à viabilidade econômica durante a recuperação.

4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV
Resultado antes das receitas	165.624	179.248	108%	-13%	197.459	110%	-15%	21.327	111%	3%	33.998	159%	5%	48.709	143%	7%	55.171	113%	8%	56.065	102%	8%

Médias mensais do resultado operacional – jan/25 a jun/25

216. A análise do resultado operacional médio do Grupo Patense no primeiro semestre de 2025 revela um quadro persistente de prejuízo, embora com sinais pontuais de desaceleração das



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

perdas. Ao longo do período, observou-se alternância entre leves recuperações e novas quedas, sem reversão estrutural da trajetória negativa. Os valores mensais foram os seguintes:

- Janeiro/2025: –R\$ 19.224 mil
- Fevereiro/2025: –R\$ 10.663 mil (+44,5%)
- Março/2025: –R\$ 11.333 mil (–6,3%)
- Abril/2025: –R\$ 12.177 mil (–7,5%)
- Maio/2025: –R\$ 11.034 mil (+9,4%)
- Junho/2025: –R\$ 9.344 mil (+15,3%)

217. A média semestral foi de –R\$ 12.296 mil/mês. A melhora gradual observada a partir de abril sinaliza possível inflexão na margem operacional, ainda que insuficiente para inverter o prejuízo acumulado.



218. Comentários Qualitativos

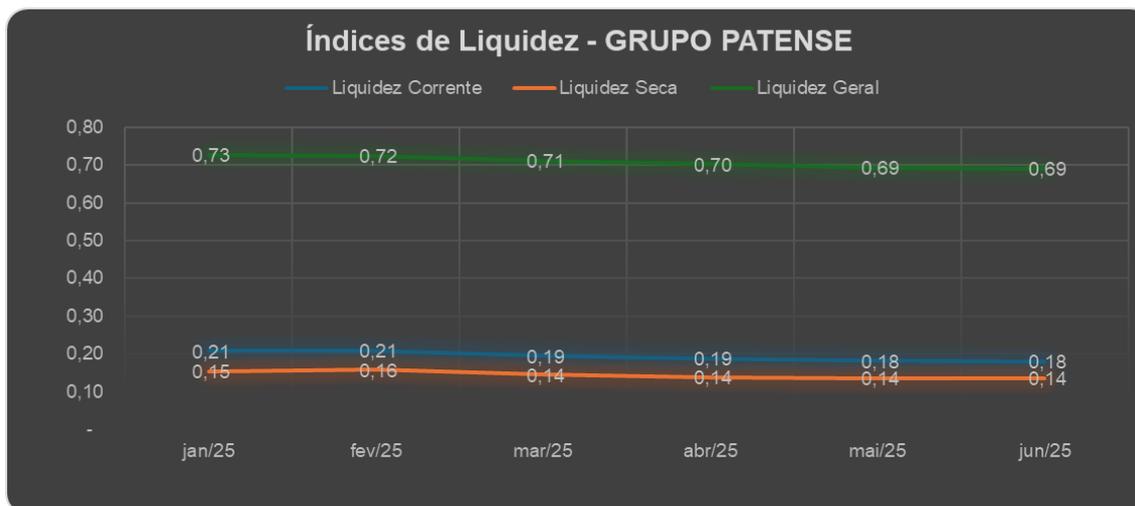
- **Tendência de desaceleração das perdas:** embora o Grupo tenha operado com resultado negativo em todos os meses, a trajetória de redução dos prejuízos entre abril e junho é um indicativo favorável.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Recuperação da margem operacional:** a melhoria no desempenho de junho decorre de uma combinação de controle das despesas operacionais e crescimento moderado da receita, reforçando a importância da disciplina de custos.
- **Sensibilidade ao mix de despesas fixas e variáveis:** as oscilações evidenciam a necessidade de revisão contínua da estrutura de gastos e margem de contribuição por linha de produto.

4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



219. Os indicadores de liquidez do Grupo Patense mantiveram trajetória de deterioração estrutural ao longo do primeiro semestre da recuperação judicial, reforçando a crítica insuficiência de capital de giro e o risco de descasamento entre ativos e obrigações de curto prazo. Os dados mais recentes (junho/2025) confirmam a consolidação em patamar crítico, com níveis persistentemente abaixo dos parâmetros mínimos de solvência imediata.

220. Análise dos Índices:

1. **Liquidez Corrente.** O índice de liquidez corrente caiu de 0,21 em jan/25 para 0,18 a partir de mai/25, mantendo-se nesse patamar em jun/25. A continuidade dessa queda revela enfraquecimento da capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com os ativos circulantes, reforçando o quadro de insuficiência estrutural de capital de giro. A manutenção em níveis tão baixos (inferior a 1,0) indica dependência crítica de renegociações, atrasos e postergações de pagamentos.
2. **Liquidez Seca.** O indicador, que exclui os estoques da análise, caiu de 0,16 em fev/25 para 0,14 em mar/25, permanecendo estável nesse nível até jun/25. Com esse desempenho, constata-se que apenas 14% das obrigações de curto prazo



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

estão cobertas por ativos de alta liquidez (caixa, equivalentes e contas a receber), o que evidencia elevado risco de iliquidez operacional imediata.

3. **Liquidez Geral.** O índice, que considera ativos e passivos de curto e longo prazo, caiu de 0,73 em jan/25 para 0,69 em mai e jun/25. A manutenção nesse patamar reforça o diagnóstico de desequilíbrio estrutural: 31% das obrigações totais não possuem cobertura patrimonial efetiva.

221. Impactos no contexto da Recuperação Judicial

- **Restrição de crédito:** A manutenção de indicadores abaixo de 1,0 inviabiliza o acesso a novas linhas de crédito, agravando as dificuldades na recomposição de capital de giro e comprometendo relações comerciais com fornecedores e prestadores de serviços.
- **Risco operacional imediato:** A fragilidade da liquidez aumenta significativamente o risco de interrupções operacionais por descumprimento de contratos, atrasos em pagamentos essenciais (insumos, energia, folha) e descumprimento de obrigações fiscais e trabalhistas.

4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

222. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense encerrou o mês de junho de 2025 em R\$ –1.288.155 mil, revelando novo agravamento da estrutura de liquidez de curto prazo. A retração reforça o quadro de descasamento entre obrigações exigíveis e recursos realizáveis no exercício corrente, dificultando o funcionamento regular das operações.

223. Evolução do CCL – novembro/2024 a junho/2025

Mês	Ativo Circulante (R\$ mil)	Passivo Circulante (R\$ mil)	CCL (R\$ mil)	Varição Mensal (R\$ mil)
nov/24	386.801	1.525.709	-1.138.908	—
dez/24	334.533	1.543.738	-1.209.205	-70.297
jan/25	321.106	1.546.182	-1.225.076	-15.871
fev/25	321.768	1.547.180	-1.225.412	-336
mar/25	303.224	1.559.953	-1.256.729	-31.317
abr/25	293.787	1.566.143	-1.272.356	-15.627
mai/25	285.327	1.570.857	-1.285.530	-13.174
jun/25	284.685	1.572.840	-1.288.155	-2.625

224. Comentários Técnicos

4. **Liquidez estruturalmente comprometida:** O Grupo opera com capital de giro negativo superior a R\$ 1,28 bilhão, demonstrando grave desequilíbrio financeiro no



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

curto prazo. A estabilidade dos passivos circulantes, combinada com a incapacidade de recompor ativos líquidos, limita a capacidade de cumprir obrigações imediatas;

5. **Estagnação dos ativos realizáveis:** O ativo circulante permaneceu praticamente inalterado em junho, oscilando negativamente em apenas R\$ 642 mil. Essa estabilidade, no entanto, não representou ganho de liquidez, pois a composição manteve-se concentrada em contas de difícil realização, como impostos a recuperar e estoques
6. **Exigibilidades crescentes:** O passivo circulante evoluiu de R\$ 1.570.857 mil para R\$ 1.572.840 mil (+0,1%), mesmo sem expansão de crédito bancário relevante. O aumento foi impulsionado principalmente por obrigações trabalhistas e fiscais, evidenciando a continuidade do acúmulo de vencimentos sem cobertura imediata

4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

225. A estrutura de capital do Grupo Patense permaneceu altamente comprometida em **junho de 2025**. O passivo total seguiu superior ao ativo total, com o índice de endividamento geral atingindo **144,6%**, o maior patamar desde o início da recuperação judicial, e evidenciando severa insuficiência patrimonial para cobertura das obrigações exigíveis.

226. Evolução do endividamento – novembro/2024 a junho/2025:

Mês	Passivo Total (R\$ mil)	Ativo Total (R\$ mil)	Endividamento (%)
nov/24	1.811.599	1.397.159	129,7%
dez/24	1.766.704	1.299.243	136,0%
jan/25	1.728.901	1.285.610	134,5%
fev/25	1.710.250	1.270.845	134,6%
mar/25	1.692.862	1.256.626	134,7%
abr/25	1.688.587	1.241.101	136,0%
mai/25	1.768.184	1.226.325	144,2%
jun/25	1.765.782	1.221.255	144,6%

227. Análise técnica:

- Em **junho de 2025**, o passivo total consolidado cresceu **R\$ 11,3 milhões** frente ao mês anterior, enquanto o ativo total reduziu-se em **R\$ 5,1 milhões**, acentuando o desequilíbrio estrutural.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- O índice de endividamento geral atingiu **144,6%**, significando que, para cada R\$ 1,00 em ativos, há **R\$ 1,44 em obrigações** exigíveis — cenário que inviabiliza a quitação dos compromissos com os próprios ativos do Grupo.
- A evolução confirma a dependência do processo de recuperação judicial para contenção do passivo e recomposição patrimonial, reforçando a urgência de medidas efetivas de reestruturação financeira, renegociação com credores e eventual capitalização externa.

4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

228. A estrutura de endividamento do Grupo Patense manteve-se fortemente concentrada no curto prazo em junho de 2025, acentuando os riscos de liquidez e a limitação da capacidade de rolagem de passivos. O cenário indica elevado comprometimento do capital de giro e ausência de êxito na renegociação de prazos junto a credores financeiros e operacionais.

Composição do passivo – jan/25 a jun/25

Categoria	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	% do Total (jun/25)
Passivo Circulante (CP)	1.546.182	1.547.180	1.559.953	1.566.143	1.570.857	1.572.840	88,6%
- Empréstimos e Financiamentos	698.888	701.903	702.552	704.043	712.360	708.374	39,8%
- Fornecedores	363.889	364.548	372.746	370.914	368.897	370.478	20,8%
- Outros (tributos, arrend., sociais)	483.405	480.729	484.655	491.186	489.600	494.068	28,0%
Passivo Não Circulante (LP)	210.607	222.899	207.550	200.591	197.327	192.942	11,4%
- Empréstimos e Financiamentos	54.759	53.774	50.490	47.371	44.139	41.712	2,3%
- Tributos e Contas a Pagar	71.529	69.138	66.623	60.834	58.893	58.078	3,3%
- Outros Passivos	84.319	100.014	90.437	92.386	94.295	93.152	5,2%
Total do Passivo	1.756.789	1.770.079	1.767.503	1.766.734	1.768.184	1.765.782	100,0%

Comentários:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Concentração crítica no curto prazo (88,6%)**
O passivo circulante manteve-se em patamar elevado, alcançando **R\$ 1.572,8 milhões** em junho/25, o que representa **quase 89% do total das obrigações**. Esse perfil de vencimentos reflete forte pressão sobre o caixa operacional e reduz drasticamente a margem de manobra financeira no curto prazo.
- **Redução contínua das dívidas de longo prazo**
O passivo não circulante apresentou queda de **R\$ 4,4 milhões (-2,2%)** em junho/25, atingindo **R\$ 192,9 milhões**.
- **Pressão fiscal, trabalhista e operacional constante**
As obrigações de natureza fiscal, previdenciária e trabalhista no curto prazo superaram **R\$ 494 milhões**, mantendo trajetória ascendente e risco elevado de inadimplência. A postergação de pagamentos, ainda que estratégica, acarreta impacto direto nas contingências jurídicas e na reputação institucional junto a credores públicos.

4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE

229. Os indicadores de rentabilidade são ferramentas fundamentais para mensurar a eficiência da operação e a capacidade do Grupo Patense de gerar retorno sobre os recursos aplicados. No contexto da recuperação judicial, esses índices assumem especial relevância para avaliação da viabilidade econômica e para direcionamento das medidas corretivas no curto e médio prazo.

230. A seguir, apresenta-se a evolução dos principais indicadores acumulados até **junho de 2025**, com base nas demonstrações consolidadas:

Evolução dos indicadores de rentabilidade – dez/24 a jun/25

Indicador	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Var. mai → jun
Margem operacional (%)	– 20,3%	– 21,8%	– 14,9%	–16,4%	– 17,8%	–18,4%	– 17,6%	+0,8 p.p.
Margem líquida (%)	– 28,6%	– 29,1%	– 16,2%	–18,9%	– 21,3%	–22,1%	– 20,7%	+1,4 p.p.
ROA – Retorno sobre Ativo	– 12,4%	– 13,3%	–8,4%	–9,1%	–9,8%	–10,2%	–9,6%	+0,6 p.p.
ROE – Retorno sobre PL	– 47,3%	– 49,2%	– 26,6%	–28,9%	– 30,7%	–31,5%	– 30,4%	+1,1 p.p.

231. Análise dos Indicadores



1. Margem Operacional

- A margem operacional apresentou **leve recuperação** em junho/25, passando de -18,4% para -17,6%, sinalizando estabilidade parcial nos custos operacionais. Ainda que em terreno negativo, o indicador sugere mitigação das perdas operacionais, reflexo de ajustes nos gastos fixos e melhor alocação de recursos.

2. Margem Líquida

- A margem líquida melhorou de -22,1% para -20,7%, impactada positivamente por controle de despesas financeiras e leve elevação na receita líquida. Contudo, o índice permanece criticamente negativo, reforçando a incapacidade de geração de resultado final favorável.

3. Retorno sobre o ativo (ROA)

- O ROA evoluiu positivamente de -10,2% para -9,6%, embora ainda reflita a **baixa eficiência na utilização dos ativos**. O resultado permanece pressionado pela subutilização da capacidade produtiva e pelos altos custos fixos.

4. Retorno sobre o patrimônio (ROE)

- O ROE teve recuperação marginal, passando de -31,5% para -30,4%. O indicador segue influenciado por prejuízos recorrentes sobre um patrimônio líquido negativo.

4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

232. A contabilidade consolidada dos produtores rurais vinculados ao Grupo Patense foi substancialmente alterada a partir de janeiro de 2025, com a incorporação dos dados contábeis dos produtores pessoas físicas (PF) à base anteriormente restrita aos produtores pessoas jurídicas (PJ). Até dezembro de 2024, os registros estavam limitados a um capital disponível de R\$ 45.000,00 integralizado por nove produtores PJ, sem ativos permanentes ou passivos registrados.

233. Com a consolidação das informações dos produtores PF, a estrutura patrimonial foi significativamente ampliada, incorporando ativos produtivos relevantes e passivos expressivos de curto e longo prazo. A análise até **junho de 2025** revela expansão patrimonial, mas com agravamento do endividamento e déficit patrimonial, demandando aprimoramento da governança contábil e financeira.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ						
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Ativo Circulante	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber						
Estoques						
Estoques em andamento						
Adiantamentos						
Despesas antecipadas						
Outros ativos						
Ativo Não Circulante						
Títulos Valores Imobiliários						
Contas a receber						
Despesas antecipadas						
Crédito com partes relacionadas						
Impostos a recuperar						
Adiantamento a fornecedores						
Ativo fiscal diferido						
Outros ativos						
Ativo biológico						
Imobilizado obra em andamento						
Imobilizado						
Intangível						
Total Ativo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ						
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF						
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Ativo Circulante	2.356.129	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433
Disponível	- 278.498	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Estoques	2.634.627	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	9.563.820	16.137.937	16.379.002	16.546.168	16.679.889	16.889.679
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	8.567.920	15.142.037	15.383.102	15.550.268	15.683.989	15.893.779
Intangível	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF						
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Passivo Circulante	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	19.698.910	21.798.024	22.239.198	22.840.077	23.220.578	23.983.562
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308	3.677.548	3.596.118	3.596.118	3.596.118	3.312.980
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	20.715.218	18.120.476	18.643.080	19.243.959	19.624.460	20.670.581
Patrimônio líquido	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150
Capital social	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112

4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF

234. ATIVO CIRCULANTE – DISPONÍVEL E ESTOQUES

- **Dezembro/2024:** A contabilidade dos produtores PJ era composta unicamente por caixa no valor de R\$ 45.000,00, sem registros de estoques, contas a receber ou demais ativos circulantes.
- **Janeiro/2025:** Com a entrada dos produtores PF, o ativo circulante passou a R\$ 2.356.129 mil, composto integralmente por estoques (R\$ 2.634.627 mil) e saldo



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

negativo de caixa (–R\$ 278.498 mil), evidenciando forte insuficiência de capital de giro.

- **Fevereiro/2025:** O ativo circulante aumentou para R\$ 2.963.844 mil, com ampliação dos estoques, mas sem recomposição da liquidez imediata, pois o saldo de caixa permaneceu zerado.
- **Março/2025:** A estrutura circulante avançou para R\$ 3.103.124 mil, sustentada por aumento nos estoques, embora o saldo de caixa ainda não tenha sido recomposto.
- **Abril/2025:** Os estoques chegaram a R\$ 3.234.440 mil, mantendo o crescimento, mas a linha de “disponível” permaneceu sem valores registrados.
- **Mai/2025:** Com R\$ 3.313.669 mil em ativo circulante, a tendência de crescimento nos estoques prosseguiu, mas sem alteração na posição de caixa.
- **Junho/2025:** O ativo circulante totalizou R\$ 3.391.433 mil, representado integralmente por estoques, mantendo ausência de liquidez imediata disponível

235. ATIVO NÃO CIRCULANTE- Imobilizado e Ativos Biológicos

- **Dezembro/2024:** Inexistente na contabilidade dos produtores PJ.
- **Janeiro/2025:** Passou a R\$ 9.563.820 mil, composto por R\$ 8.567.920 mil em imobilizado e R\$ 995.900 mil em ativos biológicos.
- **Fevereiro/2025:** Subiu expressivamente para R\$ 16.137.937 mil, refletindo investimentos em estrutura produtiva.
- **Março/2025:** Alcançou R\$ 16.379.002 mil, mantendo trajetória de crescimento estável.
- **Abril/2025:** Avançou para R\$ 16.546.168 mil.
- **Mai/2025:** Chegou a R\$ 16.679.889 mil, reforçando o investimento em ativos de longa duração.
- **Junho/2025:** Totalizou R\$ 16.889.679 mil, consolidando a política de ampliação do ativo imobilizado e manutenção da estrutura produtiva

236. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:

- **Dezembro/2024:** Nenhum passivo registrado entre os produtores PJ.
- **Janeiro/2025:** Com a inclusão dos PF, o passivo totalizou R\$ 20.285.642 mil, sendo R\$ 586.732 mil no curto prazo (empréstimos) e R\$ 19.698.910 mil no longo prazo.
- **Fevereiro/2025:** Passivo total avançou para R\$ 22.384.756 mil, com incremento no passivo não circulante (R\$ 21.798.024 mil).



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- Março/2025: O passivo atingiu R\$ 22.907.360 mil, com leve elevação tanto no curto quanto no longo prazo.
 - Abril/2025: Subiu para R\$ 23.508.239 mil, mantendo o perfil de endividamento focado no longo prazo.
 - Maio/2025: O passivo consolidado alcançou R\$ 23.888.740 mil.
 - Junho/2025: Totalizou R\$ 24.652.262 mil, dos quais R\$ 668.700 mil no curto prazo e R\$ 23.983.562 mil no longo prazo, demonstrando aprofundamento da alavancagem contratual.

237. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

- Dezembro/2024: Saldo positivo de R\$ 45.000 mil referente ao capital integralizado dos PJ.
- Janeiro/2025: Após a consolidação com os produtores PF, o patrimônio líquido passou a –R\$ 7.192.229 mil.
- Fevereiro/2025: Houve reversão parcial para –R\$ 3.282.975 mil, provavelmente por ajustes contábeis e ativação de ativos.
- Março/2025: Leve deterioração para –R\$ 3.425.234 mil.
- Abril/2025: Novo agravamento para –R\$ 3.727.631 mil.
- Maio/2025: Déficit patrimonial de –R\$ 3.895.182 mil.
- Junho/2025: O patrimônio líquido alcançou –R\$ 4.371.150 mil.

4.2.2. ANÁLISE GERAL

238. Pontos Positivos

- **Evolução patrimonial expressiva**
O ativo total consolidado dos produtores vinculados ao Grupo Patense avançou de R\$ 45 mil (dez/24) para R\$ 20,28 milhões em jun/25, impulsionado principalmente pela incorporação de ativos imobilizados e estoques estratégicos, refletindo ampliação da base produtiva.
- **Crescimento contínuo em ativos estruturantes**
O ativo não circulante cresceu de R\$ 9,56 milhões (jan/25) para R\$ 16,89 milhões (jun/25), com destaque para o imobilizado (R\$ 15,89 milhões) e ativos biológicos (R\$ 995,9 mil), o que evidencia investimentos consistentes em capacidade produtiva de longo prazo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Melhoria na estrutura de capital de giro (estoques)**

Apesar da ausência de liquidez imediata (disponível zerado desde fev/25), os estoques apresentaram crescimento regular até R\$ 3,39 milhões, sinalizando estabilidade operacional e manutenção da capacidade de produção.

239. Limitações e Riscos

- **Endividamento elevado e concentrado no longo prazo**

Em jun/25, o passivo total atingiu R\$ 24,65 milhões, dos quais R\$ 23,98 milhões (97,3%) estão classificados como exigibilidades de longo prazo, o que indica elevada alavancagem e necessidade de reestruturação contratual.

- **Déficit patrimonial agravado**

O patrimônio líquido consolidado segue negativo desde jan/25, passando de –R\$ 7,19 milhões para –R\$ 4,37 milhões em jun/25, o que compromete a solvência contábil, dificulta o acesso ao crédito e impõe riscos à sustentabilidade econômico-financeira.

- **Risco contábil-operacional da integração PJ + PF**

A consolidação contábil entre produtores pessoas jurídicas e físicas amplia o risco de inconsistências nos registros e nos controles internos.

4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

240. A evolução do quadro de empregados do Grupo Patense entre março e junho de 2025 indica tendência de estabilidade após três meses de crescimento líquido. O mês de junho registrou leve redução no total de colaboradores, com número de desligamentos superior ao de admissões:

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																
Empresa do grupo	Março				Abril				Maio				Junho			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesecho	24	0	0	24	24	0	0	24	24	0	1	23	23	0	4	19
Faricon	12	0	3	9	9	0	1	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	127	11	3	135	135	10	5	140	140	11	1	150	150	2	7	145
Rações Patense	1261	59	44	1276	1276	65	46	1295	1295	53	40	1308	1308	51	50	1309
Pets Mellon	12	0	0	12	12	0	1	11	11	0	1	10	10	0	1	9
TOTAL	1436	70	50	1456	1456	75	53	1478	1478	64	43	1499	1499	53	62	1490

4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

- **RESUMO GERAL- MARÇO A JUNHO DE 2025:**
- **Total de empregados ao final de cada mês:**
 - Março/2025: 1.456
 - Abril/2025: 1.478
 - Maio/2025: 1.499



o Junho/2025: 1.490

- **Varição líquida no período:** +34 colaboradores (+2,33%)
- **Admissões acumuladas (mar–jun):** 262
- **Desligamentos acumulados (mar–jun):** 208

241. Análise e Comentários:

1. Crescimento funcional até maio e recuo pontual em junho

- Após três meses consecutivos de expansão no número total de empregados, o mês de junho apresentou variação líquida negativa de –9 postos de trabalho, com 53 admissões e 62 desligamentos. O movimento pode refletir ajustes pontuais na força de trabalho frente a limitações orçamentárias ou sazonalidades operacionais.
- **2. Destaques por unidade**
- **Rações Patense:** Segue como principal empregador do Grupo, com aumento líquido de +1 colaborador em junho (51 admissões e 50 desligamentos), atingindo 1.309 empregados. Representa aproximadamente 88% do quadro total e continua como núcleo de expansão da atividade produtiva.
- **Farol:** Apresentou redução de 5 empregados no mês, após sequência de crescimento nos meses anteriores.
- **Adesebo:** Recuo de 4 colaboradores (total final: 19), com impacto proporcional relevante dado seu pequeno quadro.
- **Faricon e Pets Mellon:** Estabilidade ou leve recuo, sem impacto estrutural nas operações.

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

242. **Posição Atualizada - junho de 2025.** Durante o período de **janeiro de 2025 a junho de 2025**, o quadro de funcionários vinculados aos produtores rurais mantidos sob acompanhamento do Grupo Patense **permaneceu inalterado, sem admissões e nem demissões no mês de junho/25**. A estrutura de pessoal se apresenta da seguinte forma:

- **CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES:** 2 empregados registrados.
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES:** 6 funcionários registrados
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES:** 1 empregado registrado.
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES:** 1 empregado registrado.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR: 2 empregados registrados
 - DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.

5. CONCLUSÃO

243. O Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de **junho de 2025** confirma a manutenção do quadro de severa restrição financeira e deterioração patrimonial enfrentado pelo Grupo Patense, ainda sob os efeitos estruturais de elevado endividamento, liquidez crítica e rentabilidade persistentemente negativa. Apesar da continuidade das medidas de racionalização de custos e contenção de despesas, os resultados operacionais e financeiros seguiram em trajetória descendente.

244. Principais destaques patrimoniais e de liquidez — junho/2025:

- **Ativo Total:** R\$ 1.221.255 mil (queda marginal de -0,4% em relação a maio);
- **Passivo Circulante:** R\$ 1.572.840 mil (+0,1%), consolidando o perfil de curto prazo da dívida;
- **Capital Circulante Líquido (CCL):** -R\$ 1.288.155 mil, em linha com o desbalanceamento crônico entre obrigações e disponibilidades;
- **Patrimônio Líquido:** -R\$ 544.527 mil, ampliando o déficit contábil acumulado;
- **Endividamento Geral:** 144,6%.

245. Desempenho Operacional e Financeiro – (médias mensais R\$ mil)

Indicador	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Varição mai→jun
Receita líquida	68.806	71.685	69.182	68.223	69.325	69.672	+0,5%
Custos operacionais	59.070	57.592	56.055	56.864	58.599	58.731	+0,2%
Resultado operacional	-19.224	-10.663	-11.333	-12.177	-11.034	-9.344	-15,3% (melhoria)
Receita financeira	18.791	10.246	8.910	7.999	6.662	7.929	+19,0%
Despesa financeira	11.939	9.447	11.706	10.368	10.510	11.431	+8,8%

246. Interpretações:

- **Receita líquida:** Manteve-se estável ao longo do semestre, com leve variação positiva de 0,5% em junho frente a maio. A estabilidade revela consistência da base comercial, apesar do ambiente operacional adverso.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- **Custos operacionais:** Apresentaram elevação marginal (+0,2%), mantendo a tendência de estabilização observada desde março. O controle parcial de custos persiste como um ponto de atenção, dada sua influência direta no resultado operacional.
 - **Resultado operacional:** Demonstrou melhora significativa no mês de junho (-15,3%), com a menor perda do semestre (-R\$ 9,344 mil), reflexo combinado da estabilidade nas receitas e contenção relativa nos custos.
 - **Receita financeira:** Cresceu 19% em junho, após quatro meses de queda, sinalizando possível recuperação pontual de receitas extraordinárias ou efeitos de atualização monetária.
 - **Despesas financeiras:** Apresentaram aumento de 8,8% no mês, voltando a níveis similares aos de março, o que reforça a pressão recorrente dos encargos financeiros sobre a geração de caixa operacional.

247. **Interpretações Estratégicas:**

- **Receita líquida:** Apresentou estabilidade ao longo do semestre, oscilando marginalmente entre R\$ 68,2 milhões e R\$ 69,6 milhões. Essa constância, mesmo diante de um ambiente macroeconômico adverso e de restrições operacionais internas, evidencia a resiliência da base de clientes e a manutenção da participação de mercado.
- **Custos operacionais:** Houve variação positiva de +0,2% entre maio e junho, revertendo parcialmente a trajetória de estabilização observada desde março. Apesar disso, os custos permanecem abaixo dos níveis de janeiro, o que reflete progresso no controle de despesas variáveis e maior eficiência produtiva.
- **Resultado operacional:** O déficit operacional apresentou melhora expressiva no mês de junho (-R\$ 9,3 milhões), o melhor desempenho do semestre. Apesar da redução do prejuízo, o nível de receita atual continua insuficiente para cobrir integralmente os custos fixos e financeiros, mantendo o ciclo de consumo de caixa.
- **Receitas financeiras:** Embora tenham registrado crescimento de +19% em junho frente ao mês anterior, permanecem em patamar inferior ao início do exercício, com retração acumulada de -57,8% desde janeiro. Essa redução reflete a exaustão de receitas não operacionais e queda nos rendimentos aplicados.

Despesas financeiras: Apresentaram elevação de +8,8% no mês, revertendo parte da redução observada em abril e maio.

248. **Aspectos Positivos:**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- **Evolução no controle de custos:** A contenção de custos operacionais ao longo do semestre, mesmo com oscilações pontuais, representa ganho relevante de eficiência produtiva, especialmente diante da manutenção da atividade operacional.
 - **Estabilidade da receita:** A manutenção da receita líquida média mensal em torno de R\$ 69 milhões confirma a fidelização de contratos comerciais e a manutenção do posicionamento do Grupo em mercados estratégicos.
 - **Gestão de pessoal com prudência:** A condução do quadro funcional tem ocorrido de forma planejada, com expansão seletiva e controle de encargos, o que contribui para o equilíbrio das despesas administrativas e reforça a disciplina orçamentária.

249. Considerações Finais

250. O desempenho consolidado de junho/2025 reforça o diagnóstico de que o Grupo Patense permanece em condição econômico-financeira crítica, ainda que apresente sinais de estabilização operacional.

DANIEL THIAGO DA SILVA
ADMINISTRADOR JUDICIAL
OAB/MG -104.537